Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 261

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

A questão do Acre

Rio, 17.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, em uma «varia» do «Jornal do Commercio», de hoje, contesta a noticia da cessão de 7.600 kilometros quadrados feita pelo Brazil á Bolivia.

Recolhimento de notas

Rio, 17.

Foi prorogado até 31 de dezembro deste anno o prazo para o recolhimento de notas do thesouro.

General Pinheiro Machado

Rio, 17.

Hoje, pela manhã, regressou de S. Paulo o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado.

Enfermo

Rio, 17.

Telegrammas de Manáos informam que o sr. Eduardo Octaviano, consul brazileiro, em Iquitos, foi atacado de apoplexia.

José do Patrocinio

Rio, 17.

O sr. José do Patrocinio, hoje, melhorou um pouco.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 17.

Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Christovão Rego, 2.º escripturario da alfandega de Pernambuco.

Orçamento do exterior

Rio, 17.

Hoje, na sessão do senado, foi approvado em ultima discussão o orçamento do ministerio do exterior.

Reforma diplomatica

Rio, 17.

Terminada a questão do Acre, o barão do Rio Branco, ministro do exterior, tratará da reforma do corpo diplomatico.

Encalhe

Rio, 17.

Saindo de Santos, encalhou no logar Araçá o vapor nacional «Victoria».

O «Victoria» pertence á companhia Novo Lloyd Brazileiro.

Caixa de amortização

Rio, 17.

O governo vae reformar o regulamento da Caixa de amortização.

Peste bubonica

Rio, 19.

Foram notificados cinco casos de peste bubonica.

Os obitos foram em numero de quatro.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 17.

Chegou hoje de S. Paulo o dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, que ali fôra ser o orador official de uma sessão funebre em honra de Julio de Castilhos.

O mausoléo de Floriano

Rio, 17.

Na sessão de hoje, do senado, foi approvado, em segunda discussão, o credito de quarenta contos de réis despendidos com a construcção do mausoléo de Floriano Peixoto.

Reforma eleitoral

Rio, 17.

Hoje, na sessão da camara dos deputados, continuou a ser votado o projecto de reforma eleitoral.

Foi approvado o voto cumulativo em lista incompleta.

Visconde de Barbacena

Rio, 17.

Hoje, na sessão do senado, foi approvada em segunda discussão a pensão de quinhentos mil réis mensaes ao visconde de Barbacena.

Amazonas e Matto-Grosso

Rio, 17.

Correm com insistencia os boatos de que o governo federal dará compensações ao Amazonas e Matto-Grosso, por meio de territorios adquiridos.

Diz-se que será tambem rectificada a linha de limites entre os dois Estados.

Fallecimento

Rio, 17.

Falleceu em Manáos o tenente do 27.º batalhão de infanteria Francisco Normino de Souza.

O caso do deputado Varella

Rio, 17.

O sr. Esmeraldino Bandeira, deputado por Pernambuco, justificou o seu voto a favor do requerimento do sr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, pedindo proceda-se a um exame nos livros do Banco da Republica.

O sr. Esmeraldino Bandeira argumenta com os artigos do codigo commercial, que não impedem o exame parlamentar em um banco official.

O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, em aparte, disse que votará tambem a favor, mantendo o voto que deu o anno passado a um requerimento igual.

Senado

Rio, 17.

Na sessão de hoje, foram approvados em discussão unica as licenças concedidas aos senadores Vicente Machado, do Paraná, Pedro Velho, do Rio Grande do Norte, Manoel Barata e Paes de Carvalho, do Pará.

Cambio

Rio, 17.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

EXTERIOR

Um aeronauta portuguez

Lisboa, 17.

Portugal, parece, quer tambem partilhar das glorias de Santos Dumont, dos Lebaudy, dos de Vaulx.

O pharmaceutico Belchior da Fonseca, residente em Villa Nova de Gaya, realizou nova ascenção com o seu balão.

O balão não é dirigivel, mas o aeronauta desceu incolume.

O novo aeronauta portuguez já effectuou, a 18 do mez proximo passado, uma ascenção em Villa Nova de Gaya, obtendo satisfactorio exito. O seu balão tem a capacidade de 1650 metros cubicos e foi construido em Pariz, pela casa Louis Godard. Custou, com todos os apparelhos complementares, 6:000 francos. A primeira ascenção do pharmaceutico Belchior, realizou-se na Serra do Pilar.

Conselheiro Pereira Carrilho

Lisboa, 17.

Os jornaes publicam telegrammas dos seus correspondentes em Pariz noticiando o fallecimento do conselheiro Pereira Corrilho.

A noticia produziu aqui dolorosa impressão.

O conselheiro Pereira Corrilho falleceu no momento em que ia ser operado.

Os Estados Unidos e o Panamá

Londres, 17.

Correm boatos de que os Estados Unidos offereceram á Colombia dez milhões esterlinos pela perda do Panamá.

O «Benjamin Constant»

Londres, 17.

Chegou a Plymouth o cruzador «Benjamin Constant», da marinha de guerra brazileira.

O referido vaso de guerra foi visitado pelo secretario da legação brazileira em Londres, que daqui seguiu para Plymouth especialmente para dar desempenho a esta missão.

Viagem dos reis da Italia

Londres, 17.

Chegam hoje á tarde a esta capital o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena, da Italia.

Os soberanos estrangeiros saem de Portsmouth escoltados por dezenove navios de guerra da marinha ingleza.

A' noite haverá um grande banquete official, de 150 talheres.

No banquete será usada a celebre baixella de ouro da casa real da Inglaterra.

Os jornaes londrinos saudam antecipadamente o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena.

O café brazileiro

Pariz, 17.

A commissão da alfandega franceza oppõe-se ao augmento do imposto sobre o café de procedencia brazileira.

O rei Christiano

Berlim, 17.

O rei Christiano, da Dinamarca, foi nomeado general do exercito da Prussia.

O imperador Guilherme

Berlim, 17.

O imperador Guilherme apresenta sensiveis melhoras

Os jornaes mostram-se rejubilados com a possibilidade do proximo restabelecimento do soberano da Allemanha.

A questão da Macedonia

Vienna, 17.

A Russia e a Austria insistem com o governo da Sublime Porta em que sejam applicadas as projectadas reformas na Macedonia.

A imprensa desta capital, commentando o facto, diz que o sultão Abdul Hamid continuará a zombar, sem receio de uma reacção, da boa fé ou da credulidade das potencias européas cujos conselhos razoaveis propositalmente desdenha.

A questão do Panamá

Nova-York, 17.

O governo do presidente Marroquim appella para as nações sul-americanas, afim de manter em sua plenitude a autonomia sobre o territorio da Colombia, ameaçado de ser subvertido pelas forças revolucionarias.

Os jornaes prestigiam francamente a attitude do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, deante dos successos que se têm apreciado desde a proclamação do novo Estado do Panamá.

O SR. DRAGO, O CASO DE VENEZUELA E A DOUTRINA DE MONROE

(Conclusão)

De todas as respostas á circular do ministro Calvo, que é, como todos sabem, elle proprio um dos mestres do direito internacional moderno, a de Fiore parece-me conter mais substancia. Segundo ella, tem o Estado uma personalidade dupla, a politica e a juridica, e no que diz respeito aos actos que não affectam a sua personalidade politica e se encontram, pelo contrario, no terreno da sua personalidade juridica, acha-se tambem sujeito ás regras do direito commum. Comtudo — posto que as relações juridicas que pertencem ao dominio do direito privado sejam regidas, em geral, no tocante á sua existencia e força obrigatoria, pelas mesmas regras, quer se deem entre particulares, quer entre governo e particulares — não é licito proceder do mesmo modo contra um e contra outros, porque o que constitue patrimonio do Estado serve para fins de utilidade publica, destina-se a interesses collectivos e não pode andar sujeito a embargos. Em semelhante caso o embargo seria um attentado contra a vida politica da nação, uma aggressão aos direitos primordiaes do Estado. Por seu lado, os particulares que contractam com um governo devem saber de antemão que os meios ordinarios de execução são inexequiveis contra um Estado, porquanto os seus bens não podem andar sujeitos a sequestro, primando os interesses publicos os particulares.

Os considerandos adduzidos são na sua immensa maioria pouco tranquillizadores para os capitalistas embarcados em aventuras estrangeiras, mas por isso mesmo accusam um respeito progressivo pela inviolabilidade da soberania das nações. Quando outro effeito não surtisse, já teria tido esse o acto do sr. Drago, aliás o unico protesto official do [illegible] do latino-americano contra a humilhação e coacção impostas a Venezuela, cuja condição de anarchia administrativa bem devia isental-a temporariamente do cumprimento de obrigações assumidas, para fazer face ás quaes é mister uma condição de estabilidade governativa e de ordem financeira. Nunca foi o melhor momento para cobrar dividas aquelle em que a fome e a miseria reinam n'uma casa.

E' sabido que tão sómente pelos bons officios dos Estados Unidos logrou Venezuela ver attribuidas muitas das razões do seu conflicto com as duas nações européas ao arbitramento, que, na phrase do internacionalista inglez Westlake, é um recurso sempre possivel quando as reclamações são de individuos e entram na cathegoria do direito privado, dos contractos e damnos. Assim procedendo, a Republica Argentina tomou a dianteira sobre as suas rivaes continentaes em cultura e prestigio, e justificou excellentemente, conceito que d'ella teem os seus representantes no estrangeiro e que vai igualmente sendo adoptado pelos estrangeiros. A mór parte dos jornaes americanos — e foram milhares — que se occuparam da nota Drago classificaram a Republica Argentina como a nação mais civilizada, mais progressiva e mais importante da America do Sul. Pelos menos quer parecer que ahi se confirma o que n'um banquete de paz observava o seu ministro das relações exteriores: que o mundo latino-americano começa a sahir d'esse periodo indistincto da infancia em que só preoccupam os espiritos os problemas que reclamam soluções immediatas.

O *status* em direito internacional da doutrina de Monroe derivou por seu turno da attitude do sr. Drago e da discussão subsequente uma nova luz. Ninguem ignora que a Inglaterra então reconheceu plena e cathegoricamente como nunca aquella doutrina, que de resto serve os seus interesses mais caros, porque dos cincoenta milhões e meio esterlinos, que representavam em 1900 o commercio britannico com a America, vinte e trez foram de exportações para as republicas latinas, as quaes lhe convem conservar mercados abertos e francos. Monroe ahi está ainda ao serviço posthumo de Canning. A Allemanha busca pescar nas aguas turvas porque é sua ambição alterar semelhante estado de cousas, substituindo pelas proprias mercadorias as de fabrico britannico. A Inglaterra tem ella propria extensas colonias americanas, que não pretende tanto augmentar territorialmente como preservar integralmente. Si a sua Guyana tenta desafogar-se, o Canadá tem tido trabalho em sustar a expansão americana em Oregon e Alaska.

O que porém não é menos conveniente á Grã-Bretanha é manter prevenidos e afastados os competidores europeus, e n'este ponto servia com proveito a recordação da Africa do Sul. Poderia mesmo invocar e gabar-se da paternidade da doutrina de Monroe. Por suas possessões e trafico continúa ella a ser um importante factor americano. Nem seria desnaturar a doutrina, atacar-lhe a essencia, o dar-lhe uma completa tonalidade anglo-saxonica. A declaração americana foi, não obstante nascer do accôrdo de varias vontades, tão pessoal na sua origem, tão restricta nos seus fins e tão expressiva no seu enunciado, que a não concebo mesmo bem depois de latinizada.

Longe de fortalecel-a, não a enfraquecerá a projecção desejada, não lhe roubará o valor defensivo, não lhe alterará a significação tradicional, não a destituirá de sua combatividade, do seu feitio aggressivo, para convertel-a quasi n'um principio vago e uniforme de direito internacional, um direito que não possue força legal e sómente a auctoridade dos proponentes? E' certo que debaixo de qualquer forma, por mais que alarguem ou transformem, serão sempre os Estados-Unidos o factor preponderante da doutrina, e pelo menos por muito tempo o unico paiz americano que poderá manobrar com o instrumento, servir-se d'elle com mais promptidão, propriedade e efficacia, e ao mesmo tempo impedil-o de tornar-se o que um jornal americano chamava o broquel da má fé e da impunidade. Pouco sorri aos Estados-Unidos com effeito a alliança desfarçada em que não deixariam de introduzir-se os elementos pouco desejaveis aos quaes se referia de antemão a resalva do presidente Roosevelt na sua ultima mensagem ao congresso, escrevendo que as republicas americanas que faltassem aos seus compromissos não poderiam ser protegidas contra as consequencias da deslealdade evidenciada no cumprimento das suas obrigações internacionaes.

A doutrina chamada de Monroe cabe no emtanto tão bem á America do Sul quanto a do Norte e não pode ser privilegio desta, que não recebeu da outra delegação de soberania nem procuração de defesa. Os Estados Unidos só exercerão aliás a defesa quando para isto forem convidados, ou a incapacidade do aggredido fôr de ordem tal que dispensar o appello. Ninguem espera para valer a um homem ferido de morte que elle clame por soccorro: pode acontecer que nem forças tenha para gritar. O proceder nestes casos é ditado pelo egoismo ou altruismo do que intervém.

Connexas com a questão capital, da incompatibilidade da occupação territorial da America latina—mesmo provisoria, para fins de cobrança de indemnizações—com a doutrina de Monroe, que é a da integridade da soberania do continente emancipado, encontram-se apontadas na publicação do sr. Drago outras muito interessantes, por exemplo a do grão de responsabilidade do governo legal, não só pelos actos de violencia praticados pelos seus agentes, como pelas espoliações de que se costumam fazer autores os insurrectos nas mui frequentes rebelliões de que é theatro a nossa parte do mundo. O direito civil applicado ás revoluções constitue uma parte fundamental do direito internacional latino-americano e a intervenção estrangeira um capitulo importante do seu direito publico, que lucta por equiparar o tratamento illegal de que são eventualmente victimas os estrangeiros (e é força convir que muitas vezes não lhes assiste direito algum em suas reclamações, sendo elles antes réos de crimes communs) ao tratamento illegal frequentemente dispensado aos nacionaes, tornando esses actos de prepotencia tão destituidos de responsabilidade como os terremotos e as inundações.

A limitação da responsabilidade é portanto um anhelo commum ás republicas hispano-americanas, as quaes já têem obtido um começo de realização dessa aspiração com a inserção, em varios tratados celebrados por ellas, das chamadas *clauses compromissoires ou d'irresponsabilité.*

Da leitura de todas as peças reunidas na collecção do sr. Drago resumbra uma impressão de conjuncto, e é de como foram archivados os immortaes principios e quanto vão primando mais e mais os interesses positivos sobre as abstrações politicas, interesses de portadores de titulos, interesses de credores do Estado, interesses de estrangeiros lesados por nacionaes de paizes desgovernados ou pelos proprios cabeças desses desgovernos, interesses exaggerados ou suppostos de *maitres chanteurs* internacionaes—não se trata ahi mais do que de interesses. E pagar-se após isto que a diplomacia tenha por esphera bem marcada advogar interesses é que o commercio seja hoje a sua mola real, como é o capital a mola real das sociedades organizadas! Não só hoje...

No seu magnifico discurso, reproduzido *in extenso* por todos os jornaes desta capital, o sr. dr. Gastão da Cunha, querendo especializar as funcções respectivas dos diplomatas e do consul, disse com toda a magia da sua palavra facil [illegible] sempre captivante, que ao plenipotenciario não cobraria, na mór parte dos paizes, o tempo material para se distribuir proficuamente entre os [illegible] de gabinete que de preferencia lhe [illegible] e a missão economica e mercantil, que [illegible] habitos praticas e peculiares. Estudos [illegible] gabinete... as mais todos sabemos o que querem [illegible] das vezes dizer no mundo diplomatico. São palestras amenas sobre a carestia da vida nos differentes postos e os escandalosinhos do pequeno circulo social em que se move a *carreira*, ou meditações dyspepticas toldadas pelo fumo dos charutos de Havana.

Justamente tenho-me estado entretendo em percorrer na Bibliotheca nacional os papeis, ha pouco adquiridos, da collecção Linhares, que teem feito crescer cada dia mais a minha velha admiração pelo talento e actividade do mais illustre dos ministros de d. João VI, que foi d. Rodrigo de Souza Coutinho. Este diplomata de carreira, de uma dynastia de diplomatas, este aristocrata de sangue azul, cuja familia se alliou depois com a de Bragança, este homem de Estado, para comprovar a sagacidade do qual bastaria um certo parecer de 1803 sobre o estado da Europa e os perigos imminentes para a monarchia portugueza (parecer em que se indica a vinda da familia real para o Brazil como uma astucia genial e não como um abandono cobarde)—quando ministro em Turim e Vienna, occupava-se muito mais com assumptos economicos do que politicos. Ao lado de um apontamento sobre o effectivo das forças do rei da Sardenha, encontram-se dezenas de informações muito praticas, do seu punho e lavra, sobre a cultura da amoreira e fabrico da seda no Piemont, sobre caixas de amortização, sobre *turupikes* ou barreiras nas estradas de rodagem, sobre imposto territorial, sobre pescarias, até sobre o modo de fazer pão de batata, receita esta inteiramente da penna de d. Rodrigo. A caracteristica do seu espirito, como deve ser a de todos os grandes espiritos, era poder applicar a sua attenção a variados assumptos simultaneamente.

Todos os assumptos eram para elle themas patrioticos. Nos seus postos diplomaticos como no seu gabinete de ministro trefego estadista, sacudido á verdade pela corrente de economia politica que então galvanizava a Europa, e aqui lhoado pela recordação dos esforços benemeritos de Pombal, cuja sombra gigantesca se projectava na sua senda, labutava sem cessar pelo desenvolvimento das industrias, pelo melhoramento da agricultura e pela extensão das relações mercantis do Reino. Planos proteccionistas, projectos de reciprocidade commercial, miragens bancarias, illusões de socialismo de Estado, remedios para doenças dos vegetaes, até um discurso sobre a necessidade de promover o conhecimento da hydraulica, eis os papeis que regorgitavam da pasta de plenipotenciario, não da carteira de consul, desse arguto previsor do caracter que tem fatalmente de assumir a diplomacia contemporanea para que se não possa dizer, com razão que um consul é raramente inutil e um ministro poucas vezes util.

OLIVEIRA LIMA.

Rio, outubro de 1903.

NOTAS INDISCRETAS

Como são ferteis de descobertas felizes os nossos tempos!

Tivemos a dirigibilidade dos balões, grande conquista de Santos Dumont, tivemos as correntes electricas continuas, de outro patricio nosso, o jovem Oswaldo de Faria, tivemos as casas giratorias, do architecto francez Eugenio Petit, temos agora outra novidade igualmente de extraordinarios effeitos praticos.

D'ella nos dá noticia *La Revue*, de Pariz, antiga *Revue des revues*, em seu numero 3, de 1.º de novembro corrente, XIV anno de sua existencia.

Raspail já pretendia, no famoso processo Lafarge, que se poderia encontrar o arsenico em todas as cousas, mesmo até em um pé de cadeira.

Agora mais seguramente, diz *La Revue*, em sua secção *Sciences et inventions*, pode-se extrahir o alcool industrial de qualquer substancia.

Partindo deste principio, um chimico allemão, dr. von Meyer, de Dresde, explica como, distillando as materias fecaes, poder-se-ha obter um alcool com as mesmas propriedades que o do centeio ou a batata.

Um kilogramma de materia fecal produz o resultado seguinte: 225 litros de gaz inflammavel, 70 a 80 grammas de alcool e um alcatrão com um cheiro particularmente desagradavel.

A repartição das patentes de invenção de Berlim, encarregada de experimentar o processo de distillação do dr. von Meyer, constatou que 100 kilos de materia fecal produzem 9 litros de alcool, o que é um excellente resultado, pois que 100 kilos de batatas, a que é preciso juntar 5 kilos de cevada e de levedo, não dão mais que 11 litros e 5 de alcool.

O dr. von Meyer calcula que uma cidade de 200 mil habitantes poderá fornecer 4.500 hectolitros de alcool por anno, sem contar com o gaz e com o alcatrão.

Ora, depois dessas informações precisas e seguras, que traduzimos de *La revue*, podemos imaginar como se sentirá ufano o estimavel sr. Mackintosh, gerente da *Companhia Recife Drainage* de Pernambuco.

S. s., contra quem se levantam hoje as queixas da população desta cidade, ameaçada do grave risco de um transbordamento geral dos apparelhos, preliba desde logo os lucros da proxima e facil producção do alcool industrial!

O sr. Mackintosh é por assim dizer o homem do futuro no Recife.

Será elle quem ha de abastecer a grande usina da *Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool.*

NA MACIOTA...

CCXIV

«Caro senhor e amigo Lulú Senna

Lançando mão da enferrujada penna
Tenho somente o intuito, em meu bestunto,
De ver, mediante a intervenção do amigo,
Si do inspector da alfandega consigo
Uma respostasinha ao que pergunto:

Dizem que lá na alfandega hoje em dia
E' dos despachos de mercadoria
Distribuidor um genro, cujo sogro
E' da mais larga porta conferente...
Será verdade? Falle o competente
Para dizel-o.

A victima de um logro.»

Transcrevo a carta em que o pedido é feito,
Por não saber que melhor cousa faça;
Queira o inspector fazer agora a graça
De informar-me a respeito...

LULÚ SENNA.

REPORTAGEM

Impostos de classes

A recebedoria do Estado começará hoje a cobrar sem multa, com o praso de oito dias uteis.

N. 10—armazens de madeiras de serraria; n. 25—fabricas de picar fumo e vender charutos e cigarros; n. 28—lojas e fabricas de calçados e n. 29—fabricas e lojas de chapéos de sol.

Estão, pois, prevenidos os contribuintes.

NOTAS DIVERSAS

A cada um dos expositores que concorreram para a Exposição internacional de apparelhos a alcool, do Rio de Janeiro, foi offerecida uã medalha, tendo no rosto uma bella cabeça de Ceres com diadema, ornada de folhas de canna e orlada das 21 estrellas symbolicas dos Estados da Republica e do Districto Federal, e no anverso uma lampada suspensa de alcool, com a epigraphe em semi-circulo—Sociedade nacional de agricultura—e a inscripção—Exposição internacional de apparelhos a alcool, Rio de Janeiro, MCMIII.

O cunho é excellente e a medalha de bello aspecto.

*

O Supremo Tribunal Federal decidiu a favor do Rio de Janeiro a questão de limites entre esse Estado e o de Minas Geraes.

*

Acaba de ser installada em sua nova séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, o quartel general do commando do 6.º districto militar.

*

A *Tribuna do Povo*, do Rio Grande do Sul, publicou a seguinte noticia:

«Existem 250.000 allemães nestes Estado, todos bem visto pelo seu espirito laborioso e pelo seu enraizamento no paiz.

Por isso repellem a idéa de que a Allemanha pretenda conquistar o Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

As municipalidades de Santa Cruz, Taquary, Estrella, Lageados, S. Leopoldo, Montenegro, Cahy e Venancio Ayres são, em sua maioria, constituidas por allemães.

Em Porto Alegre, ha uma escola allemã subvencionada pelo governo germanico.

No congresso nacional ha dois teuto-brazileiros, os srs. Juvenal Muller e Germano Hasslocher.

A população allemã occupa principalmente a zona comprehendida entre os valles do Cahy, Taquary e Rio dos Sinos, região fertilissima.

O alto commercio exportador e importador está em mãos de allemães, que tambem dispõem da terça parte do commercio retalhista.»

Sobre o novo livro de versos do nosso distincto collaborador dr. Faria Neves Sobrinho, uma bella organização de artista realçada por uma grande modestia, lemos o seguinte no *Diario de Noticias*, da Bahia:

De Faria Neves Sobrinho, conhecido escriptor pernambucano e autor de dous romances, recebemos uma formosa *plaquette*, em que se acham reunidos dous bellos poemetos que o autor intitula: *Estatuaria*, um, e *Poema do olhar*, o outro.

Em ambos é de notar a boa construcção do verso, que lhe saiu sonoro, corrente, e por vezes, vigoroso.

Estatuaria tem estrophes cinzeladas com pulso firme.

Preferimos-lhe, todavia, o *Poema do olhar*, que, não obstante surgir depois do poema de Rodenbach, *Voyage dans les yeux*, encerra bellezas de forma e pensamento, que o distinguem do commum versejar, sem idéa e, quantas vezes... sem grammatica sequer.

O trabalho de impressão é da typographia J. B. Edelbrock, do Recife.

Faculdade de direito

A Bibliotheca da faculdade de direito do Recife foi frequentada durante o mez de outubro ultimo, por 1048 leitores, dos quaes 501 consultaram 686 obras em 1044 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos.

Das obras consultadas 442 são escriptas em portuguez, 185 em francez, 26 em inglez, 10 em latim, 20 em italiano e 3 em hespanhol.

Como dissemos hontem, o sr. dr. Alvaro Machado, senador federal pela Parahyba, ao passar pela cidade de Itabayana, do vizinho Estado, foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte dos seus amigos d'ali.

No edificio da intendencia municipal, falou, como interprete dos sentimentos dos manifestantes, o sr. dr. Heraclito Monteiro, juiz de direito de Itabayana. Depois foram offerecidos ao sr. dr. Alvaro Machado uma baixella de prata e um enorme quadro, com os retratos dos cinco filhos de s. exc.

Em Nazareth foram cumprimental-o no trem os redactores do jornal *A Cidade*.

Tanto em Itabayana como em Nazareth foram erguidos muitos vivas aos drs. Alvaro Machado, José Peregrino e Antonio Simeão.

O nome do nosso eminente director, sr. dr. Rosa e Silva tambem foi enthusiasticamente acclamado.

Hontem veiu ao nosso escriptorio o sr. Horacio Queiroz, que fez parte de uma commissão que acompanhou o sr. dr. Alvaro Machado até esta capital, e offereceu-nos um exemplar da polyanthéa, em homenagem a s. exc. e distribuida na cidade de Itabayana.

A polyanthéa é magnificamente impressa e com artigos assás expressivos e lisonjeiros ao futuro governador da Parahyba.

CREDITO AGRICOLA

Publica a *Gazeta de Noticias:*

Ao deputado mineiro sr. David Campista foram distribuidos na commissão de orçamento da camara os varios projectos este anno apresentados, tendentes todos a salvar a lavoura da tremenda crise economica em que se debate. S. exc. que já aqui imaginava synthetizal-os num projecto unico, recolheu á Minas, e de lá trouxe á commissão, de que é digne membro, parecer sobre os projectos e o seu substitutivo.

O projecto substitutivo autoriza o governo a promover a fundação de um banco central de credito agricola com o capital de 30.000 contos, divididos em 300.000 acções de 100$000 cada uma, capital que será realizado á medida que fôr necessario.

As operações do banco serão limitadas exclusivamente:—á unificação das lettras hypothecarias emittidas pelos bancos estaduaes e gozando dos Estados garantia de juro de 7 %; a adquirir pela cotação da praça e em moeda corrente as lettras hypothecarias dos bancos estaduaes; a emittir lettras hypothecarias com o juro de 5 %, não excedendo a emissão da importancia das lettras estaduaes em carteira; a descontar ou adquirir titulos dos bancos estaduaes, emprestimos de penhor agricola e descontos de lettras á ordem com o prazo maximo de um anno, desconto de *warrants*, realizando directamente sempre que fôr possivel as operações mencionadas; a emprestimos por conta corrente aos syndicatos ou cooperativas de accôrdo com a lei e a lavradores ou industriaes onde não houver bancos, e a comprar lettras hypothecarias por conta de terceiros.

A's lettras hypothecarias concederá a União garantia de 5 %, sendo a sua emissão em papel auctorizada pelo ministro da fazenda, e gozando das garantias e privilegios concedidos pela legislação hypothecaria.

Se houver impontualidade do banco central, occorrerá ao respectivo pagamento o governo, que fica autorizado a recolher em conta corrente a esse mesmo banco até a somma de 20.000 contos do saldo das caixas economicas, vencendo o juro de 2 %.

As cooperativas que puderem ser anonymas, em nome collectivo ou em commandita, são regidas pelas leis que regulam cada uma dessas fórmas de sociedade com as varias modificações, entre outras a permissão de emprestar sob hypotheca de immoveis, penhor agricola a *warrants*.

O parecer analyzando os projectos, adopta em synthese o do sr. Testa, com as modificações do substitutivo que o acompanha.

Frequentaram a Bibliotheca publica do Estado, durante o mez de outubro findo, 1885 leitores, que consultaram 1899 obras em 2017 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

Astronomia, 1 obra em 1 volume; Biologia, idem, idem; Direito administrativo, idem, idem; Geologia, idem, idem; Moral, idem, idem; Mineralogia, idem, idem; Occultismo, idem, idem; Physiologia, idem, idem; Topographia, idem, idem; Viagem, idem, idem; Biographia, idem em dous volumes; Algebra, 2 obras em dous volumes; Botanica, idem, idem; Direito commercial, idem, idem; Logica, idem, idem; Physica, idem em 8 volumes, Legislação, idem em 7 volumes; Religião, 3 obras em 3 volumes; Hygiene, idem, idem; Chimica, idem, idem; Theoria pratica do processo, idem, idem, Educação e pedagogia, 4 obras em 4 volumes; Cartas e Atlas, idem, idem; Historia natural, idem em 14 volumes; Philosophia, 5 obras em 7 volumes; Rhetorica e poetica 6 obras em 7 volumes; Arithmetica, 9 obras em 11 volumes; Direito civil, idem em 18 volumes; Artes e industrias, 10 obras em 14 volumes; Almanachs, 13 obras em 13 volumes; Encyclopedia, 14 em 21 volumes; Linguistica, 15 obras em 16 volumes; Geographia, 15 obras em 25 volumes; Medicina, 18 obras em 18 volumes; Mathematica, 25 obra, em 34 volumes; Direito Romano, 32 obras em 46 volumes; Historia, 31 obras em 51 volumes, Lexicographia, 43 obras em 60 volumes; Litteratura 1.ª secção, 47 obras em 47 volumes; Litteratura, 2.ª secção, 93 obras em 93 volumes; Litteratura, 3.ª secção, 57 obras em 57 volumes; jornaes e revistas 1411 obras em 1411 volumes. Total, 1899 obras em 2017 volumes.

VARIAS

Prestou hontem exames de historia universal e do Brazil no Gymnasio pernambucano, sendo approvado plenamente, o nosso talentoso collega Rosa e Silva Junior.

Ao joven e querido amigo felicitamos cordialmente.

×

De regresso da Europa passa hoje pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o 1º tenente Armando Burlamaqui.

×

Amanhã realizar-se-á, na casa das audiencias do subdelegado de policia de Ribeirão, uma sessão de vaccinação directa, presidida pelo digno prefeito daquelle municipio.

×

O alferes do 33º batalhão de infanteria, sr. Mario de Oliveira Cruz, foi por aviso n. 3370 de ante-hontem datado, do sr. marechal ministro da guerra, transferido para o 34º da mesma arma, estacionado neste Estado.

×

Segue hoje, no paquete *Brazil*, para Natal, Rio Grande do Norte, o sr. Alexandre de Vasconcellos, negociante naquella capital.

×

Por accúmulo de publicações outras e absoluta falta de espaço, deixamos de inserir em nossa edição de hontem as *Noticias de Portugal*, que sómente hoje podemos dar aos leitores.

NO LAR

Na casa de sua residencia á rua de Santa Rita n. 13, 1.º andar, consorciou-se hontem com a gentil senhorita Evangelina Lucia da Silva, presada filha do sr. capitão Francelino Domingues da Silva, o estimavel sr. Leonidas d'Oliveira, auxiliar da redacção d'*A Provincia*.

O acto civil que effectuou-se ás 2 horas da tarde, foi presidido pelo sr. dr. Alcebiades de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal, sendo o religioso celebrado ás 4 horas tambem da tarde, pelo monsenhor Oliveira Lopes.

Nesse ultimo acto serviram como paranymphos, por parte do nubente o sr. Angelo de Sá Peixoto e sua senhora e por parte da noiva, o sr. Aristides de Oliveira e sua senhora.

Após a cerimonia foi servido lauto jantar, sendo ao dessert erguidos varios brindes.

Já são conhecidas algumas circumstancias do hediondo assassinato praticado hontem em um trem da estrada de ferro de Caxangá.

Perante o dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital depuzeram o conductor do trem em que se deu o crime, de nome José Antonio da Silva Barros e os sargentos de policia Urbano Ribeiro de Senna e Davino Ribeiro de Senna, irmãos do supposto assassino Gelasio de Senna. O primeiro nada adiantou: disse, entretanto, que um passageiro, de nome Pereira, testemunha da horripilante scena affirmára que vendo o individuo que cravou as facadas no inditoso Francisco de Souza o reconheceria facilmente.

O sargento Urbano quasi nenhum esclarecimento trouxe. O outro irmão, porém, depôz que sabia nutrir Gelasio Senna seria inimisade com a victima, por desconfiar de que ella entretivesse relações illicitas com sua esposa, sra. d. Maria de Senna. A intriga entre Gelasio e Souza, data de junho deste anno. Antes da desharmonia, reinavam entre ambos laços de amizade, sendo o proprio Gelasio compadre do assassinado. Aquelle, desconfiando da esposa, abandonou-a, tirando-lhe, porém, os dois filhos que haviam nascido do infeliz consorcio, vindo residir no logar Jasaré, do 3.º districto da Graça.

Hoje deve ser chamado tambem para depôr o sr. Marianno Antonio Bittencourt, escrivão de delegado em Amaragy e arrendatario do cartorio do supposto autor do crime de ante-hontem.

Este individuo, no dia em que se deu o crime, pernoitou em casa de Gelasio e disse-nos que este chegara á casa, ás 10 horas da noite, embuçado em um capote de soldado. Muito sobresaltado, fez um officio ao juiz do 1.º districto de Amaragy, renunciando o cartorio em favor do mesmo sr. Marianno, tendo pedido a este, por emprestimo, a quantia de.... 15$000, que lhe foi recusada; retirando-se em seguida, promettendo voltar, o que não fez.

Ante-hontem occorreu uma circumstancia que tem calado bem fundo no espirito das autoridades e dos representantes da imprensa, que têm assistido a toda a marcha do interrogatorio.

Um individuo, trajando frack e calça preta, de altura regular, moreno, usando pouco bigode, encontrou, na rua da Mangueira, districto da Bôa-Vista, o sr. capitão José do Carmo, auxiliar da policia, e entregou-lhe um bilhete dizendo-lhe que se a policia queria descobrir o criminoso procurasse o sr. Eduardo de Carvalho, escrivão de Amaragy, pois este poderia informar a causa determinante do facto.

O capitão José do Carmo, convidou-o a comparecer á repartição competente, negando-se o desconhecido a attender o pedido.

O assassinado trabalhava ultimamente no cartorio do sr. Ceciliano Accioly de Barros, escrivão do crime desta capital.

Gelasio Senna, sobre quem recaem as suspeitas da autoria do crime, era escrivão do crime e official do registro civil em Amaragy, donde se havia retirado, ha pouco tempo.

UM CARGO DISPENDIOSO

Na maioria dos paizes, a primeira autoridade municipal tem um subsidio ou gratificação que corresponda á importancia da funcção que ella é obrigada a desempenhar e, por consequencia, ás despezas que o exercicio desta funcção acarreta.

Na Inglaterra dá-se o mesmo. O primeiro magistrado da cidade de Londres tem o ordenado de duzentos mil francos ou cento e sessenta contos de réis, em moeda brazileira. Entretanto, as suas despesas de representação excedem sempre o dobro desta somma, Dahi só ser escolhido para lord-maire de Londres um cavalheiro tendo uma fortuna consideravel.

O actual é sir James Ritchie, proprietario de uma importante fabrica de juta.

Nota typica: o candidato eleito lord-maire não pode recusar esta dignidade, sob pena de uã multa de vinte e cinco mil francos, ou vinte contos de réis, em nossa moeda.

Em ordem do dia n. 251, de ante-hontem, sob a rubrica *Formatura do dia 15*, o sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto, consignou o seguinte:

«Desvanecido com o bom resultado da formatura hontem realizada para a qual muito concorreram os corpos desta guarnição, louvo os srs. officiaes que nella tomaram parte e em a qual mais uma vez demonstraram a bôa comprehensão dos seus deveres apresentando-se todos garbosamente uniformizados e desenvolvendo com a maxima promptidão e acerto todas as manobras.»

Vida social

A sociedade musical 7 de setembro reune-se hoje, ás 8 horas da noite em sua séde provisoria á rua do Barão de S. Borja, n. 26 em sessão ordinaria de directoria.

José Felippe, conhecido por *José Cabo*, ex-praça de policia, jornaleiro, auxiliava ultimamente o sr. Antonio de Oliveira Arruda, na apprehensão de cigarros falsificados das fabricas *Caxias e Lafayette*.

Hontem pela manhã, como de costume, tendo os dois visitado algumas mercearias do bairro do Recife, alim de ver se encontravam dos taes cigarros, Arruda deu a *Cabo* a quantia de 3$000, ficando-lhe a dever 5$000, importancia essa a que elle fizera jús pelo seu serviço, a qual deveria *Cabo* ir mais tarde procurar na sua residencia, á rua do Apollo n. 45, 2.º andar.

Effectivamente, ás 11 1/2 horas do dia, *Cabo* dirigiu-se á casa de Arruda.

Este, como não tivesse dinheiro trocado na occasião, chamou um seu empregado, mandando trocar, por elle, uma cedula de 50$000.

Enquanto esperava que o empregado trouxesse o dinheiro trocado, *Cabo* encaminhou-se, em companhia de Arruda, para a cozinha do predio, a fim de apreciar dois papagaios faladores, que pairavam alegremente.

Ahi chegando elle deparou com um revolver *Smith Weeson*, calibre 32 e uma faca de ponta, armas que Arruda, ao chegar da rua, havia depositado sobre uã mesa redonda.

Cabo, lançando mão do revolver, voltou se para seu companheiro, dizendo-lhe: *isto não é arma de ninguem.*

Não acabava de dizer essas palavras, quando, tentando abrir a culatra do revolver, este disparou, indo o projectil alojar-se-lhe no pulmão direito.

O infeliz morreu immediatamente, deitando grande quantidade de sangue pela bocca.

O revolver era de cinco balas, tendo já duas capsulas detonadas.

Cabo era de côr branca, casado e morador no becco do Lobato, da freguezia de S. José

Na occasião do desastre trajava palitot preto, calça de brim listrado e calçava botinas.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo ali comparecido o subdelegado do Recife, sr. Manoel Pereira e o alferes Joaquim Cavalcanti, ajudante de ordens do dr. chefe de policia.

Em poder do infeliz foram unicamente encontrados os 3$000 que Arruda lhe havia dado pela manhã.

O cadaver foi conduzido em padiola para o necroterio de Santo Amaro, onde foi vistoriado, sendo em seguida inhumado no cemiterio.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se missas:

Amanhã—ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio da Silva Faria.

✠ Na egreja da Santa Cruz, rezaram-se hontem a mandado da associação dos empregados no commercio e da sua familia missas por alma do inditoso moço João de Siqueira Castro Monteiro.

O acto religioso foi grandemente concorrido.

NO CHILE

Ainda dos interessantes artigos insertos na *Amérique Latine*, de Pariz:

O passeio mais encantador [illegible] é a *Quinta Normal*, [illegible] de Santiago plantas, do Jardim [illegible] do Jardim de acclimação e da Escola de agricultura. Sob a habil direcção de dois francezes, os srs. Le Feuvre e Besnard, este estabelecimento presta importantes serviços á agricultura. Ahi encontra-se um museu estabelecido em um elegante edificio, reminiscencia do nosso palacio da industria, que foi construido para uma Exposição internacional, em 1875.

O museu encerra toda a fauna local e uma collecção estrangeira completa. Conservam tambem em uma das salas antiguidades chilenas e sobretudo peruanas, algumas reliquias da gloriosa *Esmeralda* e bandeiras tomadas aos hespanhoes e aos peruanos.

As collecções foram começadas pelo sr. Claude Gay, antigo membro de nossa Academia de sciencias, que foi por muito tempo pensionista do governo chileno e que publicou sobre este paiz um conjuncto de trabalhos, uma historia politica, physica e natural, que serve de base a todos os estudos sobre o Chile.

No fundo do jardim está o pequeno museu de pintura, consagrado ao Salão annual, onde reunem, em numero de cerca de quatrocentos, os quadros e as estatuas dos pintores e dos esculptores. Alguns, com os srs. Virginio Arias, Nicanor Plaza, Pedro Lira, etc., fizeram seus estudos na Europa e são artistas de valor, tendo até medalhas do Salão de Pariz.

A collecção dos animaes vivos alojados no jardim é interessante: póde-se ver ahi as duas bestas que têm a honra de figurar no escudo chileno, o agil *Luemul* e o poderoso *Condor*.

Emfim, por si mesma, a Quinta Normal é um passeio encantador, com suas verdes arvores, seus bellos tanques. Durante os rudes estios de Santiago é delicioso visital-a: entretanto, a solidão ainda reina ahi. E' que ella não é o «rendez-vous» do Todo-Santiago; o «rendez-vous» é tambem na extremidade sul da cidade, no Parque, onde se entra pelas ruas aristocraticas do *Dieziocho* (do Dezoito... de Setembro) e do *Ejercito libertador* (do exercito libertador).

Todas as tardes, as carruagens da *jente* ahi vão dar seu passeio. Voltam e tornam a voltar pelas alamedas em torno do tanque ornado de kiosques e embarcações, como todos os lagos do mundo artificial. Depois as carruagens vão collocar-se, unidas, nas aleas lateraes da Alameda.

A carruagem, eis o grande luxo; ha uma quantidade extraordinaria dellas em Santiago. Em compensação, poucos cavalheiros e nenhuma amazona. Não é de bom tom uma senhora passear a cavallo pelas ruas da cidade. As senhoritas desforram-se no campo.

A bicycleta faz furor: não entre o bello sexo: ninguem quer começar.

Na cidade da Escada foram presos ante-hontem os individuos Vicente da Costa Monteiro e Amaro José de Aquino, indigitados auctores do furto de um broche de ouro com brilhante, de que fôra victima o sr. commendador Francisco Pacheco, gerente do Banco do Recife, em a noite de quinta-feira ultima, no theatro Santa Isabel, por occasião da estréa da companhia de operetas Silva Pinto.

Os alludidos individuos vieram ante-hontem mesmo para esta capital, dando entrada na casa de detenção.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra L.

×

Os irmãos Antonio Severino de Azevêdo e Verissimo Ferreira de Azevêdo, no dia 10 do corrente no sitio *Brejo Grande*, municipio de Garanhuns, assassinaram com diversos tiros a José Marques da Silva, conhecido por *José Caluaga*.

A questão foi motivada por serias desavenças provenientes de demarcações de terras.

O assassino evadiu-se.

O sr. Mello Cajú, delegado daquelle municipio, tomou conhecimento do facto.

DADOS E INFORMAÇÕES

Fecundo manancial de dados e informações sobre materia economica e financeira é o parecer do sr. Anisio de Abreu sobre o orçamento da receita para 1904.

Quanto á situação economica, offerece o minucioso trabalho do sr. Anisio de Abreu os seguintes dados:

Exportação:	
1901	860.826:691$000
1902	735.940:125$000
Importação:	
1901	448.353:348$000
1902	471.114:120$000

Reunidos os dous exercicios, vê-se que ha um saldo, da exportação sobre a importação, de 877.299:348$000.

Ainda do ponto de vista economico nota-se que o decrescimento de preço em certos generos foi compensado pelo crescimento em outros.

Decresceram:	
Café	21.907:000$000
Fumo	14.746:000$000
Matte	2.722:000$000
Assucar	17.191:000$000
Cresceram:	
Borracha	3.487:000$000
Algodão	15.360:000$000
Cacao	1.404:000$000
Diversos	17.808:000$000

Nossa divida actual é:

Externa, ao cambio de 27	562.308:172$206
Interna	566.220:500$000
Fluctuante	230.000:000$000

Dos quadros apresentados pelo sr. Anisio de Abreu resulta que a dispesa realisada tem sido constantemente superior á proposta pelo governo e votada pelo congresso.

De 1892 a 1901 o resultado da dispesa é o seguinte:

Proposta pelo governo	2.868;921;463$597
Votada pelo congresso	2.740;221:219$976
Realisada	4.456;241:303$819

A causa principal do desequilibrio dos orçamentos está sobretudo na abertura dos creditos supplementares, abuso que vem desde o tempo da monarchia; muito maior, porém, no regimem actual.

Assim é que no Imperio de 1835 a 1888 a somma de taes creditos foi de ..... 780.476:892 576, o que dá uá media de.... 14.453:275:788; emquanto que na Republica, no periodo de 1892 a 1902 foi de... 579 619;322:276, o que fornece uã media annual de ....57.961:932$267.

Comparando-se as duas medias, vê-se que a ultima é de mais do quadruplo da primeira.

Outro ponto interessantissimo do parecer é aquelle em que o auctor, comparando minuciosamente os impostos de importação e os de consumo, por meio de quadros detalhados e precisos, mostra exhuberantemente o *grande desfalque que se dá na renda aduaneira.*

Pelo parallelo feito pelo sr. Anisio de Abreu vê-se que o imposto de consumo arrecadado no periodo de 1897 a 1902 foi .... 141:904;846:220 sendo a differença para mais, de 33.624:207:094.

Em igual periodo o imposto de importação arrecadado foi de .... 1.027:310:113, sendo a differença para menos de...... 15[illegible]115:738:870.

Entretanto, em seu relatorio affirma o sr. ministro da fazenda que a receita do imposto de consumo não corresponde ao natural consumo das mercadorias tributadas.

GUARDA NACIONAL

O sr. major Antonio José de Lima, commandante interino do 238.º batalhão, baixou a seguinte ordem do dia:

«Faço publico, para os devidos effeitos, que n'esta data assumi eu interinamente, o commando do 238.º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, em virtude de se achar impedido o respectivo commandante o sr. tenente-coronel bacharel João Affonso de Souza Paraiso.

Outrosim, que se apresentaram e tomaram posse do posto para os quaes foram nomeados os capitães assistentes José Machado Guimarães e José Hermes do Carmo, capitão ajudante de ordens Manoel Hermes do Carmo, todos da 80.ª brigada e o tenente Affonso Honorato Basto, secretario do mesmo batalhão.

Quartel do commando interino do 238.º batalhão, á rua D. Vital n. 46, 1.º districto da Bôa-Vista em 9 de Novembro de 1903.»

No dia 31 do mez de outubro ultimo o delegado de policia do municipio de Triumpho, sr. capitão José Francisco dos Santos, capturou o individuo de nome João Francisco da Silva, conhecido por João Desiderio, pronunciado naquelle municipio, como incurso no art. 356 do cod. penal.

João Francisco foi recolhido á cadeia respectiva.

×

No logar Santiago, municipio de Bom Conselho, ás 6 horas da tarde do 11 do corrente, José Marcellino, capitaneando outros individuos, aggrediu, ferindo-o gravemente, ao tenente Juvencio Soares Villela.

Motivou a aggressão uma questão de terras.

Os criminosos evadiram-se após a pratica do crime.

O sr. Lucas de Figueiredo, delegado local, tomou conhecimento do facto e sobre elle procede as necessarias diligencias.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Antonio Lino de Oliveira Figueiredo, que funcciona no 2. districto do municipio de Gamelleira, Ribeirão, affixou na repartição de registro dos casamentos, á rua Dr. Castro Barbosa n. 40, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Francisco Candido de Medeiros Filho e d. Julia Francisca Mendes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em propriedade do engenho Lage.

Joaquim Gervasio Cajueiro, viuvo, residente neste povoado, e d. Altina Rita de Assis Porto, solteira, residente na freguezia de Santo Antonio, Recife, ambos naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Armando Pinto Malheiro e d. Angelita Joanna da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

EXAMES

ESCOLA DE ENGENHARIA

Começam hoje os exames, na Escola de Engenharia, sendo chamados para prova escripta os estudantes inscriptos em mathematica (admissão), calculo, mechanica racional, astronomia, construcção e architectura.

O ponto será dado ás 10 horas do dia.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames hontem procedidos n'este estabelecimento :

Portuguez

1.ª turma.—Augusto Cordeiro de Mello, Annibal Cordeiro de Mello, Severino de Castro Pereira Tejo, Collatino Lins de Góes Telles, Joaquim Martins de Albuquerque e Petronillo Marianno de Aquino, approvados plenamente; Abelardo de Oliveira e Antonio Bazilio de Jesus e Silva, approvados simplesmente.

2.ª turma.—Domingos Saboya de Albuquerque, Alcebiades Baptista Vieira, e José Vicente de Sá, approvados plenamente; Armando de Almeida Lobo, João Marciano Ferreira da Silva, Manoel Coutinho Alves Barbosa e Abdias de Oliveira Filho, approvados simplesmente.

Inhabilitado 1.

Historia Universal e do Brazil

Manoel Pinto Moreira, approvado com distincção; Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, José Maria de Albuquerque e Mello e Pedro Caminha de Sá Leitão, approvados plenamente; João Carneiro Rodrigues Campello e Carlos Alberto de Mello Resende, approvados simplesmente.

Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes :

Portuguez

1.ª turma.—Abelardo de Siqueira Cavalcanti, Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes, Adalberto Carneiro Campello, João Rodrigues de Souza, Mario de Albuquerque Cavalcanti, Joaquim Guilherme Pontes, Benedicto Soares Burlamaqui e Alfredo Solano de Barros.

2.ª turma.—José Francisco de Paula Ramos, Arthur Ramos Leal, Arsenio Luiz Tavares da Silva, Francisco Pessôa Cavalcanti, Pedro Leoncio de Faria, João Pessôa Cavalcanti, Delfino Bastos Tigre e Henrique Moreira Alves.

Supplentes.—José Augusto Dias, Jorge de Souza Mello, Sergio Saboya de Mello, Ignacio Accioly Lins, José de Sá Bezerra Cavalcanti, Vicente de Paula Menezes, José Lopes Braga e Mathias Tavares de Almeida.

Latim

Ulysses Gomes Porto, Diniz Perylio de Albuquerque e Mello, José Bonifacio Vianna de Souza, Carlos Alberto Carneiro Campello, Augusto Affonso Botelho, José Duarte Gonçalves da Rocha, Marcos Corrêa Pessôa de Mello e Livio Vieira da Cunha.

Supplentes—Aurelio de Oliveira Buarque, Harold Fonseca da Costa Lima, Julio Hermes Ferreira e Benedicto Marques Vieira Sobrinho.

Historia Universal e do Brazil

Ultima chamada

1.ª turma.—Octavio Doria de Vasconcellos, José Beltrão de Araujo Carneiro, Gilberto Fraga Rocha, Israel Lumachi de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, João Baptista Vianna de Souza e Harold Fonseca da Costa Lima.

2.ª turma.—Carlos Alberto Carneiro Campello, Alexandre Lucio de Almeida Lopes, Getulio Amaral Leonardo de Siqueira Cavalcanti Arco-Verde, José Bonifacio Vianna de Souza e Leopoldo Godoy Pedroza de Mello.

Supplentes.—João Augusto de Albuquerque Maranhão, Isaac Salazar da Veiga Pessôa, Leão Diniz de Souza Leão e Bernardo José da Camara Junior.

Historia natural

1.ª turma.—Francisco Barreto Rodrigues Campello, Manoel Pinto Moreira, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Gabriel Gomes dos Santos, Mario Ramos e Silva e João de Moraes Vieira da Cunha.

2.ª turma.—Ruy Carneiro da Cunha, Abilio Martins, Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho, Alfredo Innocencio do Espirito-Santo, Theofredo Lopes de Siqueira e Alfredo Zacharias dos Santos.

Supplentes.—Pedro José de Oliveira Pernambuco Filho, Adolpho Ramires, Romulo de Albuquerque Prazeres, Adolpho de Oliveira, João Climaco David Machado e Antonio Marques de Amorim Junior.

Curso de bacharelado em lettras

Continuam os exames do 2.º anno, tendo logar hoje as provas escriptas de algebra, para as quaes serão chamados :

1 José Julio Fernandes Barros.
2 Augusto Monteiro Pessôa.
3 Arthur de Barros Falcão.
4 Adolpho de Castro Paes Barretto.
5 Antonio Faustino de Mello Pradines.
6 Antonio Tavares Honorato.
7 Benedicto de Oliveira Costa.
8 Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho.
9 José Bernardo de Freitas Bastos.
10 Manoel Ferreira Barthelo Junior.
11 Cicero Jorge Salles.
12 José Maria de Oliveira Britto.
13 Elpidio Bezerra do Santos Lima.
14 Mario Cabral da Silveira.
15 Olintho Victor Filho.
16 Rodovalho Flores de Almeida.
17 Severino Machado Nepomuceno.
18 Benjamin José da Fonseca.
19 Samuel Carneiro Rodrigues Campello.
20 Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello.
21 Euzinio de Oliveira Almeida.

Começarão hoje as oraes de portuguez e francez.

ESCOLA PROPAGADORA

Resultado dos exames dos dias 14 e 16.

1.ª serie.—Portuguez

Approvadas plenamente : Maria Candida Gomes de Mattos (11), Adolphina Bezerra da Silva Pereira (10), Isabel Etelvina Brandão (10) e Maria Annunciada Brandão (9,4).

Approvadas simplesmente: Maria Adelaide da Silva Vaz (9), Olivia de Algonez Cabral (9), Adelaide Eulalia Alves da Silva (8,8), Maria Lucilia da Rosa (7,6), Laura da Fonseca Teixeira (7,2), Julieta Carolina Alves (5,8), Maria da Gloria Alves da Silva (5,8) e Eulerina d'Oliveira Barbosa (5,6).

Reprovadas 4.

Faltou á chamada 1.

EXAMES ESCOLARES

Segundo designação da inspectoria da instrucção publica municipal do Recife, terão logar nos dias abaixo, os exames dos tres gráos que comprehendem o ensino escolar.

Freguezia do Recife—Dia 23 : prestarão exames as alumnas da professora d. Julia Ferreira. Dia 24 as da professora d. Adriana de Souza. Dia 25 os do professor Domingos Ferreira. Dia 30 os do professor Alberto Pradines.

Santo Antonio—1.ª commissão, dr. Mario Freire e professor Antonio Euthymio Vianna. Dia 23, as alumnas da professora d. Eulalia Nunes. Dia 24, os alumnos do professor Francisco Trindade. Dia 28, os alumnos da professora d. Alice Cunha.—2.ª commissão, Olympio Galvão e professor Francisco P. Lins de Carvalho. Dia 23, as da professora d. Guilhermina Cesar. Dia 24, as da professora d. Clementina E. Monteiro. Dia 26, as da professora d. Carolina Soido. Dia 28, os alumnos do professor Luiz Marques Vieira.

S. José—1.ª commissão, professores, Ernesto Miranda e Domingos Ferreira. Dia 23 : farão exames as alumnas da professora d. Anna Figueirôa. Dia 24, as da professora d. Anna G. da Conceição. Dia 27, as da professora d. Antonia Ribeiro. Dia 30, as da professora d. Grata Couto. —2.ª commissão, professores Manoel José dos Santos Teixeira e Alberto Pradines. Dia 23, as alumnas da professora d. Luiza Jacome. Dia 24, as da professora d. Antonia P. Bueno. Dia 25, os do professor Cyrillo S. Thiago. Dia 27, as da professora d. Zulmira Cabral. Dia 30, as da professora d. Maria C. T. de Mello. —3.ª commissão, dr. Francisco S. Faria e professor Innocencio de Mendonça. Dia 25, as da professora d. Thereza de Miranda. Dia 27, as da professora d. Beatriz de Miranda. Dia 28, os do professor Floriano Baptista. Dia 30, os do professor Philomeno de Lima.

Bôa-Vista — 1.ª commissão, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso e professor Miguel Braga. Dia 23, os alumnos do professor Francisco de P. Lins de Carvalho. Dia 25, as da professora d. Florimena Montenegro. Dia 27, as da professora d. Maria das Mercês. Dia 30, as da professora d. Luzia Stepple.—2.ª commissão, dr. João Vicente da Silva Costa e professor M. Candido Pires. Dia 23, as alumnas da professora d. Anna de Oliveira. Dia 25, as da professora d. Adelaide de Souto-Maior. Dia 26, as da professora d. Rita de Medeiros. Dia 28, os do professor Romualdo Navarro.—3.ª commissão, dr. Affonso de Barros e professor Floriano Baptista. Dia 23, as alumnas de d. Amalia Pinto. Dia 25, os da professora d. Flora Colombier. Dia 27, as alumnas da professora d. Maria do Carmo Santiago.

Santo Amaro — Dia 23, as alumas da professora d. Donatilla Amorim.

Afogados—Dia 23, os alumnos do professor Joaquim Béda. Dia 25, as da professora d. Maria Barretto. Dia 28, as alumnas da professora d. Maria J. da Rocha Santos. Dia 30, as da professora d. Anna P. da Cruz.

Graça—1.ª commissão, dr. José S. M. Henriques e professor Affonso Pessôa. Dia 23, os alumnos do professor Miguel Braga. Dia 26, as alumnas de d. Anna A. de A. Mello.—2.ª commissão, dr. Terluliano N. Feitosa e professor Idalino Vieira. Dia 23, as alumnas da professora d. Amelia de Souza. Dia 25, as alumnas da professora d. Josephina J. B. de Oliveira.

Poço—Dia 23, as alumnas da professora d. Venustiniana Ribeiro. Dia 25, as alumnas da professora d. Eleonora Duarte. Dia 26, as alumnas da professora d. Maria Pessôa Ayres. Dia 30, as alumnas da professora d. Izabel H. Cavalcanti. Dia 27, as alumnas da professora d. Adelina Cabral.

Varzea—Dia 23, as alumnas da professora d. Joanna Jacome. Dia 24, as alumnas da professora d. Francisca A. dos Santos. Dia 25, os alumnos do professor José G. dos Santos. Dia 26, as alumnas da professora d. Maria Francisca de Barros. Dia 30, os alumnos do professor Joaquim C. Pereira Junior.

O trem da companhia trilhos urbanos de Olinda, que da visinha cidade parte ás 7 1/2 horas da manhã, ia hontem sendo theatro de uma scena lamentavel.

O foguista da locomotiva que combolava o trem, de nome Pedro Mendes, ha tempos promettera esbofetear o conductor Mauricio.

Este, pouco antes de chegar o trem á estação do Pires, entendeu de, por aquelle motivo, tomar uma satisfação a Pedro Mendes, o que ia dando logar a serio conflicto.

Travada seria discussão entre ambos, os animos exaltaram-se, chegando Mauricio a sacar de uma pistola.

Os passageiros foram tomados de grande panico, chegando alguns a saltar do trem em movimento.

A policia tomou conhecimento do facto.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Esperidião do Rego Barros.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

*** Deverá comparecer ao quartel general a ex-praça do exercito José Joaquim de Souza Lima.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. tenente da ala esquerda do regimento de infanteria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Foi mandado substituir no destacamento de Santo Antonio afim de baixar á enfermaria do hospital Pedro II para ter o devido tratamento o soldado do regimento de infanteria Simplicio Gomes de Carvalho.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a meza o n. 12, anno I, d'*O agricultor pratico*, publicação quinzenal, dedicada á classe agricola de Pernambuco.

Traz a data de 15 do corrente.

— Do *Salão Braga* nos offereceram hontem um exemplar d'*Obeija-flôr*, orgão da perfumaria desse nome no Rio de Janeiro.

Agradecidos.

— Enviaram-nos hontem um folheto contendo a *Conferencia* realizada, em 13 de setembro passado, no Theatro Santa Isabel, pelo talentoso engenheiro dr. Edgard Gerdilho, a convite da Associação dos empregados no commercio do Recife.

Confessamo-nos penhorados.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 2 do corrente :

— O governo portuguez autorizou a convocação de um congresso internacional de medicina, que deverá reunir em Lisbôa, no anno de 1906.

Para iniciar os respectivos preparos, teve já logar a sessão inaugural da commissão organizadora do congresso e bem assim do *comité* executivo, ficando constituidos pelos medicos luzitanos.

Foi solicitada ao ministerio das obras publicas a conclusão do edificio da escola medica de Lisbôa, ao Campo de Sant'Anna, por não haver outro onde se possa installar o congresso.

No congresso de Roma, em 1894, foi de 6:366 o numero de congressistas, a que se deve ainda juntar o numero dos adherentes, que foi de 2:268 ; a concorrencia ao de Paris, em 1900, subiu a cêrca de 6:000 medicos e superior ainda foi o numero daquelles que assistiram em Madrid ao congresso realizado ha quatro mezes.

— Davam-se os ultimos retoques para a inauguração do monumento ao brilhante escriptor Eça de Queiroz.

Na solennidade deveriam tomar parte os srs. conde de Arnoso, que, num discurso, faria entrega do monumento ao municipio de Lisbôa ; conde de Avila, que responderia na qualidade de presidente da commissão administrativa municipal : Luiz de Magalhães, Ramalho Ortigão e Antonio Candido, que pronunciariam egualmente discursos, e Alberto de Oliveira, que recitaria versos allusivos ao acto.

— El-rei d. Carlos escolheu o sr. visconde de Castilhos para professor de seus filhos.

— O excellente investigador da *Lisbôa antiga* foi a Cascaes agradecer a distincção do soberano.

— No dia 25 do mez findo regressaram a Lisbôa os deportados de infanteria 18, que haviam sido perdoados por el-rei.

— Fundearam no Tejo, em frente ao caes do Sodré, quatro torpedeiros russos.

— Na bahia de Lagos continua em exercicios a esquadra ingleza.

— Com o titulo de visconde de Santa Maria de Vallega, em sua vida, foi agraciado o sr. Manoel Maria de Oliveira Lopes.

— Está grassando em Coimbra e no archipelago dos Açores, com desusada intensidade, a epidemia do typho, especialmente nas ilhas de S. Miguel e Terceira, parecendo apurado que é originada pela má qualidade das aguas, pelo que vae ser ordenado que se proceda com urgencia ao seu exame.

O regimento de infanteria 26 e outras forças militares aquarteladas nas ilhas do archipelago teem soffrido baixas importantes.

— Sobre os Açores caiu em dias de outubro ultimo violentissimo temporal, causando consideraveis estragos nos campos, onde tudo ficou destruido, destelhando casas, arrancando os tectos, partindo arvores, etc.

Na cidade, a rua do Mar soffreu muitissimo.

A rua abriu em varios pontos e um novo temporal d'aquella violencia póde arrazal-a de todo. E lá se vão casas e uma parte importante da cidade.

O sr. governador civil, e posteriormente o sr. director d'obras publicas e a camara telegrapharam ao governo no sentido de se providenciar a tal respeito.

O temporal teve rajadas de 300 kilometros por hora.

Na maxima depressão o barometro marcou 737mm,5 ao nivel do mar, e na Horta, nos Capellinhos, o barometro desceu a 727mm,4.

Tempestade que tamanhos estragos causou em terra, vendo-se hoje negro, queimado como por um fogo tudo que era verde, não podia deixar de se assignalar no mar por scenas de dôr e de angustia, que foram muitas, como descrevem os jornaes.

— Sobre a passagem do dr. José Carlos Rodrigues, redactor-chefe do *Jornal do Commercio*, do Rio, escreveu *O Seculo*:

«De passagem, a bordo do vapor inglez «Danube», esteve no dia 27, em Lisbôa, o distincto jornalista brazileiro sr. dr. José Carlos Rodrigues, proprietario director do «Jornal do Commercio», importante folha do Rio de Janeiro, que vai a Londres tratar de negocios particulares.

Ao contrario do que costuma fazer, o sr. dr. Rodrigues não aguardou em Lisbôa o «Sud-Express» em que viajaria até Pariz, seguindo depois para Londres, preferiu este anno ir directamente no «Danube» até Southampton e d'ahi, em comboio, até á capital do Reino Unido.

Ainda assim o illustrado jornalista desembarcou, indo almoçar sósinho ao Hotel Bragança.

O «Danube», que entrou á barra de manhã, fundeando em frente do Lazareto, levantou ferro ás 3 horas da tarde, com destino a Southampton.»

— N'umas escavações que o sr. Antonio Sergio de Souza Neves mandou fazer ultimamente em um grande quintal que tem proximo d'umas casas suas e de seus irmãos, foi descoberta uma cisterna de grandes dimensões, toda forrada e ladrilhada, de bôa pedra de cantaria.

A abobada que a cobria tinha caido, encontrando-se dentro muitas pedras desta.

O sr. Sergio mandou desentulhar esta cisterna, que com o decorrer de muito tempo estava completamente cheia de terra e pedras, não se podendo saber da sua existencia.

A um dos cantos tem umas escadas de cantaria, pelas quaes se desce até ao fundo.

Dentro foram encontradas algumas moedas de cobre muito antigas.

A referida cisterna deve ser do tempo da reedificação d'esta villa, que foi mandada fazer por d. Diniz, no local onde hoje se encontra, no anno de 1290.

O quintal onde a cisterna foi descoberta é o sitio mais elevado da villa da Fronteira, a que chamam ainda hoje o castello, encontrando-se em volta muitos vestigios das antigas muralhas.

O sr. Sergio tenciona proceder a novas escavações para descobrir algumas casas subterraneas que lhe parece ha no seu quintal.

— Dos 17 navios portuguezes que se empregam na pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova e que para ali partiram em maio ultimo, chegaram já tres, vindo os outros em viagem para Portugal. Alguns destes trazem um carregamento regular, mas inferior ao de 1902, por causa da falta de isca (lula) que neste anno houve nos bancos.

Os armadores destes navios teem de pagar ás tripulações, logo que ellas desembarquem, cerca de 100 contos de réis, além de outras despesas immediatas com despachos e sêcca do peixe, etc.

— Foi encerrada solennemente a 21 do mez passado a exposição de crysanthemos, organizada sob os auspicios da Sociedade real de horticultura, na Avenida da liberdade.

— Falleceram :

Em Lisbôa, o conhecido *sportman* José Carlos Xavier da Silva, que suspeitava-se ter sido envenenado, o dr. Manoel Bivar, chefe do partido regenerador de Portimão, e o conhecido Carlos Augusto Jorge da Silva, ferrenho legitimista e antigo mestre de cerimonias da real basilica dos Martyres, excentrico celibatario e clerigo *in minoribus*.

Em Ponta Delgada, o tenente medico de infanteria dr. Bruno Domingues.

Em Alveza, o respectivo parocho revdm° Severino Ferreira de Sant'Anna.

Em Fafe, o capitalista sr. José Leite Pinto Saldanha de Castro, da illustre casa do Santo.

Em Coimbra, o arcediago José Simões Dias.

COMO ESCREVIA RÉNAN

(Do *Jornal do Commercio*)

Foi inaugurada ha pouco, em Tréguier, a estatua do autor da *Vida de Jesus*. Nenhum escriptor vasou o seu pensamento em fórma mais limpida, mais pura e mais perfeita. Qual era o segredo do seu estylo maravilhoso que ninguem até hoje conseguiu imitar ?

Um outro escriptor de grande talento, M. Jean Psichari, genro de Ernesto Rénan, desvenda-nos, senão esse segredo, que residia no genio do artista, pelo menos «os pequenos segredos de fabricação» do grande prosador. Durante muitos annos M. Psichari foi testemunha intelligente e respeitosa do labor intellectual do seu illustre sogro; ninguem melhor do que elle nos póde iniciar nas regras que elle a si proprio se impunha para dar ás suas idéas a expressão mais fiel, mais elegante e mais simples.

Dous pontos pareciam preoccupal-o entre outros, escreve M. Psichari. Queria que a revisão das provas incidisse particularmente sobre os paragraphos *atacados mal* (*gauchement attaqués*) e sobre as *repetições*.

Pergunta-se: o que poderá ser um paragrapho atacado mal quando é Ernesto Rénan que o ataca? E' preciso saber antes de mais nada que o escriptor era nelle, não direi mesmo de uma modestia excepcional, mas de uma candura absoluta, porque a modestia nem sempre é destituida de um certo sentimento de si proprio, ao passo que em Rénan ella não suspeitava de que existia. O seu primeiro cuidado, quando lhe apresentavam uma observação, era reflectir sobre o fundo da critica como se fosse elle que a tivesse feito a si mesmo. Bem entendido, nem sempre a admittia, mas sempre tomava em consideração o que se lhe dizia.

Nos primeiros tempos eu, certo dia, enchêra-me de coragem para lhe exprimir uma muito pequenina duvida a respeito de uma palavra nas *Recordações de infancia*. Sorprendeu-me a attenção extrema que me concedeu. Discutiu commigo e não tardou em me convencer. Mas a partir desse momento achou que eu *lia* bem e via de bom grado as provas dos seus escriptos entre as minhas mãos. Tenho conhecido, ai de mim! muitos escriptores, grandes e pequenos. Nunca me aventurei, confesso, a *lel-os* desse modo. Com outro que não fosse Ernesto Rénan, está-se certo sempre de *ler* mal.

O que entendia Rénan por paragraphos mal ou desgraciosamente atacados ?

Simplesmente certos paragraphos que começam por: *O que é* caracteristico (ou qualquer outro adjectivo) *é que*... etc.

Punha grande attenção em que os seus paragraphos fossem solidamente começados. Eu apontava-lhe de tempos a tempos alguns que não eram conformes á sua maneira e ficava sempre muito contente quando se lhe demonstrava haver comprehendido os seus habitos de estylo.

Quanto ás *repetições*, convém saber o sentido que elle ligava a este vocabulo.

Pascal, numa passagem das suas obras, diz que ha occasiões «em que se deve chamar a Pariz Pariz e outras em que se deve chamar capital do reino», e que por conseguinte não nos devemos privar de repetir *Pariz* quando fôr necessario. Havia em Ernesto Rénan uma idéa ainda mais profunda do que deve ser o estylo. Não era a repetição no termo que se devia evitar, a seu vêr, era a repetição na idéa. Pôr *todavia* em vez de *comtudo*, quando *comtudo* se acha já empregado mais acima; substituir *fundar* por *estabelecer*, *monumento* por *edificio*, *delicioso* por *encantador*; lançar mão, em summa, dos synonymos era, na sua opinião, repetir-se sempre. Dizia elle que o leitor acaba sempre por descobrir esses pequenos embustes e era algumas vezes quando se queria supprimil-a que se tornava mais sensivel uma repetição.

Tinha mesmo um certo desdém por essa caçada ás repetições. Um dia, dictando-me elle uma carta, observei-lhe gracejando que me dictára duas vezes a mesma palavra numa pagina. Então elle recomeçou a phrase e carregou propositadamente na palavra repetida. Comprehendi. Na realidade, não se dá repetição quando o termo empregado é o termo proprio.

Encontram-se destas repetições em muitas paginas de Rénan, até na *Oração na Acropole*.

Quaes eram então as repetições com que Rénan se mostrava intransigente ?

Eram repetições de uma ordem muito particular. Não ignoram a que ponto era antipathica ao seu espirito toda a *pose*, toda a attitude declamatoria. Chegava a ter horror dos dous pontos em logar do ponto e virgula. Os dous pontos quando não precedem uma citação, parecem sempre annunciar ao leitor alguma cousa de extraordinario que vai apparecer. Rénan não procurava nunca o effeito. Da mesma fórma quando, no decurso de um livro ou de um capitulo, empregava uma expressão excepcional ou de um certo relevo e que devia ser particularmente significativa, o que nós chamamos um achado, não queria que essa expressão servisse mais de uma vez. E Deus sabe se quando achamos uma expressão feliz, nos é agradavel ou não empregal-a duas vezes! Na *Faute de l'Abbé Mouret*, de Zola, o que o impressionava era, quem tal diria? esse genero de repetições.

— Ha cousas bonitas nesse livro, dizia elle com um ar muito convencido, mas repetem se de mais.

As repetições que elle mais detestava eram as da mesma palavra quando empregada duas vezes com um sentido differente.

No tomo I da *Historia do Povo de Israel* acha-se explicado no prefacio que «os prophetas israelitas são publicistas fogosos» etc. Acha-se isto na pag. III. Na pag. XXIX Rénan diz ter «na bondade divina absoluta confiança» e augura bem do porvir. E accrescenta:

« Reclamo para o presente volume um pouco da indulgencia que é costume conceder aos prophetas e de que os prophetas precisam. »

Quando lhe fiz notar a palavra *prophetas* nas duas passagens com uma acepção muito diversa, teve um sorriso de satisfação. Eu julgava que não havia meio de achar outra cousa. Vejo-o ainda, de penna erguida, reflectindo com essa lentidão que nunca descoroçoava. E devagarinho escreveu na pag. XXIX *videntes*, que se lê hoje na edição.

Quando havia uma repetição a supprimir, não procurava synonymos ; examinava outra vez o fundo do pensamento. Em um certo sentido o *estylo*, para elle, não existia. O essencial era a idéa.

ARTES E DIVERSÕES

O sr. Felippe dos Santos, chefe do corpo coral da companhia de operetas Silva Pinto, que de passagem para Manáos exhibiu-se em nosso theatro, ao embarcar para aquella capital endereçou-nos amavel carta agradecendo em seu nome e de seus companheiros, as justas referencias que lhes fizemos.

DESAPPARECIDOS

Na rua do Sol em Olinda, onde se achava em convalescença de uma congestão, de que fôra acommettido ha oito mezes, falleceu ante hontem, pelas duas e meias horas da tarde o antigo negociante, desta praça, Adriano Pereira da Luz.

O extincto, que contava 49 annos de edade, era casado com a exma. sra. d. Maria Miranda Pereira da Luz e não deixou filhos.

O corpo veiu hontem em trem especial da Estrada de ferro de Olinda para a estação da rua da Aurora, onde o aguardava o coche funebre e foi acompanhado por grande numero de carros conduzindo diversos amigos até o cemiterio de Santo Amaro, onde foi dado á sepultura na catacumba n. 12 da confraria de Santa Rita de Cassia.

Completava-se hontem o 15º anniversario do consorcio do estimado extincto, que era tio do sr. José Adriano de Mello Dutra, zeloso empregado no escriptorio deste «Diario».

— Falleceu hontem repentinamente em sua residencia á rua da Gloria n. 73, o antigo guarda-livros Simplicio Xavier da Fonseca.

Contava 56 annos de idade, era casado e deixa na orphandade 4 filhos menores.

Ao enterro que teve lugar hontem mesmo ás 4 horas da tarde, compareceu grande numero de amigos.

— No dia 13 do corrente, em S. José da Corôa Grande, finou-se Pedro Florentino de Albuquerque, victimado por uma lesão cordiaca.

Era solteiro e filho do coronel Manoel Florentino de Albuquerque e tinha apenas 21 annos de idade.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 14 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos :

João Carlos G. de Almeida, 14 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

José J. Pereira dos Santos, 75 annos, Pernambuco, viuvo, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Felippe Duarte Pereira, 61 annos, Pernambuco, casado, Recife, attestado do dr. Ribeiro de Britto.

Cyrillo Ferreira do Nascimento, 27 annos, Parahyba, Bôa-Vista, attestado do dr. João Silvino.

Pedro Lopes da Silva, 43 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Martinho Sant'Anna, 40 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Seraphim Manoel do Nascimento, 80 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Um feto masculino, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Carvalho.

Anna Nunes da Conceição, S. José, pela policia.

Dia 15

Antonio Valentim da Silva Barroca, 83 annos, Pernambuco, casado, Afogados, attestado do dr. Adrião.

Thomaz Mauricio de Abreu, 49 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Mario Benedicto Paz, 50 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Avila.

Alexandrina Maria da Conceição, 36 annos, Pernambuco, solteira, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonio do Rego Ventura, 12 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Lydio Francisco da Silva, 25 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francisco Ignacio Torres Bandeira, 62 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. Antonio de Castro.

Luiz Francelino da Silva Cavalcante, 5 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Rosa de tal, 4 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Luiz Miguel de França, 23 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joaquim Gonçalves Rocha, 25 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, Necroterio.

José Barbosa Oliveira, 25 annos, Pernambuco, casado, Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Paulino Mario, 3 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista Necroterio.

Um fêto, Pernambuco, Bôa-Vista, Necroterio.

N. 94-71.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1903

19317	15:000$000	18801	600$000
16610	1:500$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

1538	19283	21120	28640	31804	39155
17548	22644	25773	28693	36314	39300

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

3237	9524	20465	3?38?	35230
3245	13939	22029	31259	37710
3448	15941	22316	32594	37?95
6200	16178	27219	33792	38792
9207	20013	28268	34840	39190

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

19311	19313	19315	19317	19319
19312	19314	19316	19318	19320

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16601	16603	16605	16607	16609
16602	16604	16606	16608	16610

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18801	18803	18805	18807	18809
18802	18804	18806	18808	18810

APPROXIMAÇÕES

19316	200$000	16611	50$000
19318	200$000	18803	50$000
16609	50$000	18805	50$000

Os numeros de 19301 a 19400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 16601 a 16700 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 18801 a 18900 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 17 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 17.

41.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1903

53755	10:000$000	26095	200$000
34649	2:000$000	48704	200$000
46531	1:000$000	57214	200$000
22874	500$000	58168	200$000
55219	500$000	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4465	10469	12723	35373	37251	58647
59004					

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

12429	18224	19?40	31984	47145
15491	18851	21?87	45727	56215

APPROXIMAÇÕES

53754 e 53756	75$000
34648 e 34650	50$000
46533 e 46535	25$000

DEZENAS

53751 a 53760	10$000
34641 a 34650	5$000
46533 a 46540	5$000

CENTENAS

53701 a 53800	3$000
34601 a 34700	3$000
46501 a 46600	3$000

Os numeros terminados em 5 estão premiado com 1$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de novembro de 1903 :

Francisco Marcellino dos Santos, conhecido por Francisco Fidelis, Francisco José Miguel e Sebastião Gomes da Silva Lins, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

— Despachos do dia 16:

Braga Sá & C.ª, fornecedores de calçados ao regimento de infanteria policial d'este Estado, pedindo para que seja acceita a caução de 2:000$000, em apolices do Estado, a qual ainda se acha depositada no thesouro, como garantia do primitivo contracto.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Soares da Silva Lyra, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na villa de Lagôa de Gatos, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da referida casa correspondente aos mezes de julho a outubro do corrente anno a razão de 30$000, mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros no mez de setembro como das contas e documentos comprobatorios que juntou na importancia liquida de 1:703$300.—Em vista das informações do thesouro autoriso o pagamento.

Marcionilla Barros Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 35$000, proveniente do aluguel do mez de outubro de sua casa que no povoado da Torre, serve de quartel.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Delfino da Silva Tigre, pedindo permissão para embarcar a bordo do vapor «S. Francisco» as mercadorias constantes de nota que juntou a ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim.

Mendonça Santos & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 518$760, proveniente dos alugueis do 1.º andar do predio n. 61 da rua 15 de novembro onde funcciona a junta commercial, inclusive a agua consumida n'aquella repartição e correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Emygdio Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

— Additamento aos despachos do dia 13 de novembro de 1903 :

Maria Thereza de Jesus, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 50$000, a que tinha direito seu fallecido marido José Francisco Rosas, ex-soldado do regimento de infanteria policial.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de novembro de 1903 :

Fonseca Irmãos & C.ª, L. Ferreira & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Alves Lima & C.ª e Azevêdo & C.ª, 3 petições.—Restitua-se na forma da lei

L. Ferreira & C.ª, Costa Rocha & C.ª e Ferreira Rodrigues & C.ª—Indeferido, por estar a certidão apresentada nas condições da lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda da exportação.

Moreira & C.ª—Restitua-se na forma da lei.

Moreira & C.ª, Manoel Sotolino, Francisca Maria da Conceição e Tristão Jacome de Araujo.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Mario de Barros, José A. da Costa, Eusebio Loureiro Ferreira, Hosana Maria Ferreira da Cunha, Carlos Alves Barbosa, Antonio P. Mendes, Gaspar Corrêia de Araujo, Bellarmino Regueira Duarte, José Caetano Marques de Oliveira e Alvaro Gonçalves de Azevêdo.—A' 1.ª secção

Sophia P. de Freitas Lima Leal.—Certifique-se

Maria Celecina de Azevêdo —Prejudicado, por não ter interposto recurso na forma da lei.

Maria Januaria dos Anjos, João Rodrigues de Lima e Antonio Damião do Nascimento.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Eulalia Verissima da Paz.—A casa a que se refere a peticionaria está isenta de decimas por despacho do tribunal do thesouro de 30 de janeiro do anno passado, subsistindo ainda em seu favor as condições da lei n. 1544.

Alves Moreira & C.ª, Francisco Maia, A. O. de Albuquerque Mello, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Pereira & Ferreira, Nunes & Irmão, Francisco dos Santos, José de Carvalho Sobrinho, Manoel Rodrigues Paca, Antonio José da Silva Pontes, Antonio Moreira & C.ª, Campos & C.ª, Lapa & Filho, Antonio José de Oliveira, Bernardino dos Santos Rosas, Braz & Aguelle, Manoel Rodrigues Gonçalves, Ernesto Silva & C.ª, João Nunes & Irmão, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Carneiro, Miguel Archanjo de Senna Santos, Ovidio Silva & C.ª, João Gil de Moraes, Longarito Filho & C.ª, Christovão & C.ª, Justino de Andrade, Meira e Silva, Guimarães & Almeida, Rodrigues & Machado, Engracio Ribeiro de Mello, Cardim & C.ª, Castro & Menezes, J. Suitberto Pedrosa & C.ª, Vieira da Silva & C.ª, Luiz Pinto Saraiva, Mendonça & C.ª, Julio José da Costa, Juvencio de Sant'Anna, Silva & Pereira, Antonio Lisbôa & C.ª, Marcellino Costa & C.ª, Manoel Freire de Andrade, Gustavo Leão & C.ª, Antonio Francisco Romano, Francisco de Paulo Carneiro, José Pedro Mendes da Cunha, Leoncio Chaves, F. Pontes, Cardim & C.ª, Joaquim Gomes Salgueiro, Manoel Soares de Almeida, Amaro Porfirio da Cruz, Jovelino Pereira dos Santos, Souza e Silva, Manoel Pinto de Oliveira, Albino Ferreira Sobrinho, Luiz Avelino de Andrade, Oliveira & C.ª, José Buarque, José Ribeiro Campos e Manoel Benedicto —Com officio ao sr. dr. governador do Estado.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de novembro de 1903:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos e Agricola de Vera Cruz Campos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Pedro Borboleta & Filho e Florencio Alves de Barros.—Informe a sub-directoria da contabilidade

João Cordeiro do Rego Pontes, Marianna Carvalho de Hollanda Cavalcanti, Idebrita de Barros Lins, Marcionillo Allain Teixeira e Tito Francisco de Mello.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Amaro & C.ª, Maria Julia Marquez de Oliveira, Manoel Francisco de Souza, Gasparino José de Oliveira e Maria Carolina Caldas.—Informe a recebedoria.

Candida Maria Francisca dos Passos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de novembro de 1903.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro central de Pernambuco.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francelino Braziliano de Figueiredo Lima.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Antunes Cabral.—Nego provimento ao recurso, á vista das informações, para manter, como mantenho, a decisão do tribunal do thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de novembro de 1903 :

Francisco Velloso da Silveira, contractante da cadeia de Garanhuns, pedindo pagamento do certificado.—Deferido com officio desta data a directoria geral da secretaria da fazenda.

Sibia Maria Sampaio, concessionaria do lote n. 29 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo o abate de 50 %, sobre a importancia de seu debito.—Attendida nos termos da informação.

Alberto Corrêa de Oliveira Andrade, contractante dos reparos da ponte Itapirassú, pedindo pagamento da quantia de 757$443, importancia do certificado.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 210—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Vicente da Costa Monteiro, por crime de roubo e Amaro José de Aquino, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital Julio Sobral, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Celestino de Carvalho, Geroncio Manoel de Jesus, Francisco da Matta Sobrinho, Francisco Mathias da Penha, Manoel Francisco do Nascimento, Maximiano Barbosa, José Soares do Silva, José Gomes dos Santos e José Paulino, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Pedro, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Guilherme Francisco da Costa e João Paes Barretto, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Augusto de Carvalho como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço, Domingos Marcellino como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Varzea, Francisca Maria da Conceição, como gatuna.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem á tarde quando passava entre as estações das officinas e Soledade, um trem da estrada de ferro de Caxangá, o individuo de nome Gelasio de Senna, armado de faca de ponta, assassinou traiçoeiramente em um dos carros de 1.ª classe do alludido trem, a Francisco José de Souza.

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição, e depois inhumado, procedendo contra o criminoso que evadiu-se, ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Bom-Conselho que, em data de 11 do corrente, no logar Santiago do referido municipio, o individuo de nome Pedro Marcellino e outros armados de faca de ponta feriram gravemente ao tenente Juvencio Soares Villela.

Contra os delinquentes que evadiram-se logo após a perpetração do crime, procede aquella autoridade ás deligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo delegado de policia de Garanhuns me foi participado que, em data de 10 do fluente, no sitio Brejo Grande do referido municipio, os individuos de nomes Virissimo Ferreira de Azevêdo e Antonio Semião de Azevêdo, assassinaram a José Marques da Silva, conhecido por «José Calunga.»

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede-se ás deligencias recommendadas por lei.

— No dia 31 do mez de outubro proximamente findo, o delegado de policia do municipio de Triumpho, capturou e recolheu a cadeia respectiva o individuo de nome João Francisco da Silva, por alcunha «João Desiderio», por se achar alli pronunciado como incurso nas penas do art. 456 do codigo penal.

— O tenente João Izidoro de Albuquerque, reassumiu em data de 12 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de novembro de 1903 :

Albino Gonçalves de Azevêdo, Ordem Terceira de S. Francisco, a mesma, irmandade da Conceição da Congregação, José Franco Ferreira e Santos & Botelho.—Deferido de accôrdo com as informações.

E. Branck & C.ª e Olympio José de Mello —Como requerem pagos os respectivos impostos.

Manoel Telles.—Sim, provisoriamente.

Manoel Alves de B. Macêdo.—Admitta-se á inscripção.

ACTA

DA 5.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 26 dias do mez de outubro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Vellozo, Joaquim Abreu, Silva Fragôso, Domingos Gonçalves, Avila Bittencourt, Francisco Dameão e Leoncio Quintino, o sr. presidente verificando haver numero legal convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Joaquim de Abreu e declarou aberta a reunião. Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente. O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente : Officio do dr. prefeito remettendo a informação prestada pela directoria de contabilidade e rendas municipaes com relação ás multas impostas pela infracção da Lei n. 323. A quem fez a requisição.

O concelheiro Joaquim de Abreu apresentou o seguinte requerimento: que officie-se ao sr. dr. prefeito para fazer observar aos fiscaes das freguezias o dever que teem de cumprir o que dispõe a lei n. 323 na parte que a elles se refere, por lhe parecer que falta competencia aos fiscaes, da sociedade protectora dos animaes, para por si imporem multas. Recife, 26 de outubro de 1903. (assignado). *J. Abreu.*

Aberta a discussão falou a respeito do mesmo requerimento os concelheiros : Silva Fragôso e Domingos Gonçalves sendo ambos de opinião que se devia louvar a attitude benefica da referida sociedade perante a malvadez com que erem tratados os animaes, hoje muito melhorados pela benefica e energica intervenção da sociedade proctora dos animaes. O concelheiro Domingos Gonçalves foi de opinião que se devia ampliar como em tempo propoz os beneficios feitos pela sociedade e em seguida requereu o adiamento da votação do referido requerimento. Posto a votos foi approvado. Não havendo mais expediente nem materia para ordem do dia, o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vice-presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo*, 1.º secretario.

Joaquim José de Abreu, Servindo de 2.º secretario.

ACTA

DA 6.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 28 dias do mez de outubro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Domingos Gonçalves, Joaquim Abreu, Silva Fragôso, Francisco Dameão, Manoel Thomaz, Ferreira Costa, Avila Bittencourt e Leoncio Quintino, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião. Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente. Expediente : Petição de Joaquim Rufo Béda, professor publico municipal, requerendo sua jubilação com todos os vencimentos. A commissão especial. O concelheiro Ferreira Vellozo, apresentou o seguinte projecto : Art. 1.º Fica approvado o contracto celebrado em 8 do corrente mez pelo dr. prefeito com o cidadão José Machado Guimarães para arrecadação dos impostos dos §§ 73 e 74 do art. 1.º da lei orçamentaria vigente. Sala das sessões, 28 de outubro de 1903. *F. Vellozo.* A commissão de fazenda e orçamento. Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra e nem materia para ordem do dia o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vice-presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º secretario.

Miguel de Abreu Macêdo, 2.º secretario.

TRIBUNAES

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1903

Juiz de direito, dr. João Joaquim de F. Henriques

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Francisco de Almeida accusou as penhoras feitas em bens de: João Caçador, Companhia Usina Cansansão de Sinimbú, Francisco Lauria & C., Antonio Lopes R. Barros e Manoel Gonçalves da Luz.

Requereu que sob pregão ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra: herdeiros de Antonio Francisco Moreira, A. Costa & C., Francisco J. P. Guimarães, Antonio Pinto & C., Argemiro Augusto da Silveira, Francisco Teixeira & C., Antonio Martins Moreira & C., Carolino Silva & C., Bento de Souza Ramos, Antonio Bezerra Machado, Francisco Martins Raposo, Candido Thomaz Pereira Dutra, Antonio Horogens, Agostinho José de Menezes, Maria C. Castro Monteiro, herdeiros de Joaquina Maria da Trindade, menor filho de Joaquim José Vieira, Antonio Baptista de Araujo e Cecilia M. do C. Pereira.

Requereu citação sob pregão para na primeira audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra : Alexandrina Ignacia de Oliveira, Miguel Augusto de Oliveira, Manoel do Nascimento Alexandre, Maria Thereza Ribeiro de Almeida, herdeiros de Delmiro A. Santos, Candido Augusto de Miranda e Joaquim Ferreira de Carvalho.

Accusou a citação feita a Francisco Quirino de Mello, para nesta audiencia louvar-se e approvar louvados que avaliem os bens que lhe foram penhorados.

Requereu que sob pregão ficassem em prova os embargos oppostos pela firma Rodrigo Carvalho & C., no executivo contra Antunes Guimarães & C.

Escrivão Rego Lima

O solicitador Philomeno accusou as penhoras feitas em bens de : Luiz da Fonseca Oliveira, Henrique das Neves & C. e Julio Lobo.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra: Luiz Alvares G. Ferreira, José Caetano de Carvalho, José Antonio de Araujo Livramento, José Maria Pinheiro, Joaquim Gomes Saraiva e José da Costa Maia.

Escrivão dr. B. de Almeida

O solicitador C. Branco accusou as penhoras feitas em bens de : Antonio Agripino da Cunha, Pedro Pinto de Lemos e Pedro Ferreira de Sampaio.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra : Ramos & Filho, Manoel Francisco Salles, Vicente de Paula O. Villas-Bôas, Oliveira Junior & C. e Samuel da Motta Primo.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra : Christovão Paulino da Cunha, Francisco Pereira, Severino Ribeiro da Costa Cabral, José Nunes, Manoel Theotonio da Rocha, Manoel Francisco de Souza, Manoel de Azevêdo & C. e Martins do Rio Filho.

Requereu citação para na primeira audiencia louvar-se em peritos que procedam á avaliação dos bens penhorados a : Antonio Pereira da Silva Almeida, Caetano Presado da Silva, Vicente de Paula da Silva, Lins Vieira, João Vicente Ferreira, Coriolano, Liberato de Souza, Francisco J. Isabello, Thomaz Comber, Antonio de Carvalho Monteiro e Maria Bernarda da Conceição.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se a louvação de peritos nos executivos contra: Miguel Angelo do N. Fetosa, Tobias e Clodoaldo, filhos de Antonio M. C. Branco, João de Lemos, Monteiro Irmão & C., Martiniano Francisco Rodrigues Baracho, d. Maria Guilhermina dos Santos, Moysés José de Barros, Martins Viegas e Manoel Thetonio R. Lins Wanderley.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão Antonio Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou a penhora feita em bens de Emilio Billion.

Requereu que ficasse assignado sob pregão o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra: Antonio José da Silva Oliveira, Antonio Avelino de Araujo e Anna de Jesus Ferreira Guimarães.

Requereu citação sob pregão para na primeira audiencia proceder-se louvação de peritos nos executivos contra: Francisco Ignacio da Cruz Mello, Tertuliano da Cruz Muniz e Francisco Hermogenes da Costa Albuquerque.

Escrivão dr. B. de Almeida

O mesmo solicitador requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado a sentença contra Manoel da Fonseca Rego e outros.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra : Manoel da Silva Ramos, Raymundo Saldanha e Maria Emilia da Annunciação.

Requereu citação sob pregão para na primeira audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra: Manoel Ramos da Cunha, L. J. & C., Manoel Antonio Gonçalves e Maria da Conceição Cavalcante Campos.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra: Maria Leopoldina Ferreira e J. F. Campos.

Junta Commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 a 14 do corrente, foram archivados os seguintes documentos :

Contractos

De Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, Hermogenes Ernesto Fernandes Lima, solidarios, Francisco Tertuliano de Albuquerque e Tertuliano, Fernandes & C., commanditarios, para o commercio de fazendas á rua Marquez de Olinda ns. 20 e 22, desta cidade, sob a firma Rodrigues Lima & C., com o capital de...... 900:000$, sendo o fundo commanditario de 450:000$ e a sociedade em commandita.

De Flodoaldo de Souza Dias Pereira e um commanditario, com o segredo da lei, para o commercio de estivas, commissões e consignações, á rua Marquez de Olinda n. 58, desta cidade, sob a firma Dias Pereira & C., com o capital de 1?2:000$, sendo o fundo commanditario de 100:000$ e a sociedade em commandita.

De André Maria Pinheiro, Joaquim Francisco Orphão de Souza e d. Joanna Maria Pinheiro, para o commercio de commissões, consignações e de conta propria, á rua do Bom Jesus n. 7, desta cidade, sob a firma Souza, Pinheiro & C., com o capital de 1:000$ e a sociedade em nome collectivo.

Foi alterado o contracto social da firma John H. Boxwell, Nephew & C., com a entrada para a sociedade como solidario de Richard Henry Conolly.

Foram distractadas as sociedades commerciaes que giravam sob as firmas Aragão & C., da cidade da Victoria, e Maçôes e Gomes, desta praça.

Registro de firmas

Registraram-se as seguintes ;

Dias Pereira & C., Rodrigues, Lima & C., João Cesar Cantinho e John H. Boxwell, Nephew & C.

Passou-se titulo de interprete do commercio ao cidadão Horacio Nogueira Pinto.

Secretaria da junta commercial do Recife, 16 de novembro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

Premios escolares

Livros illustrados, e objectos para presentear os alumnos, tem grande sortimento a Livraria Contemporanea, rua 1.º de março n. 2.

BARULHO

Sob esta epigraphe o *Jornal Pequeno* de hontem noticiou se ter dado um grande barulho no trem de Olinda occasionando grande panico nos passageiros do mesmo trem, que chegaram a saltar estando este em movimento.

Não foi, porém, verdadeiro o *Jornal Pequeno*, porque o facto não se deu como elle o narrou ; é verdade que o conductor de nome Mauricio, sacou de uma pistola para seu contendor, porém, por ter sido ameaçado de esbofeteamento pelo Pedro Mendes, supra numerario de brekista o qual investiu para o mesmo Mauricio de punhal em punho, e teria o assassinado se não fôra a energia d'este contendo-o e dando-lhe ordem de prisão.

E' esta a verdade do facto, e não o que noticiou o *Jornal Pequeno*.

A Verdade.

ESTATUARIA

POEMA DO OLHAR

Versos de Faria Neves Sobrinho.

Ultimo successo litterario.

A' venda na antiga livraria **Laemmert.**

Preço 1$000—Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (81)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XVII

IV

— Mr. Rouget, fale de modo que melhor possamos comprehendel-o, disse-lhe Margarida incommodada.

Quanto a mim, olhava para Mr. Rouget com instinctiva repugnancia, considerando-o debaixo do novo ponto de vista com que se nos apresentava : desapparecera o cozinheiro todo amavel e em seu logar encontravamos o pirata puro.

— Espere, senhorita, vae tudo agora ficar em pratos limpos : entre o... tal homem e eu, que fomos e somos dous ladrões de marca maior, houve uma troca de segredos, porém completa, além da complicidade que, mais de uma vez, partilhámos. Eu posso deital-o a perder, como elle póde fazer o mesmo commigo. Ora, agora, como elle está persuadido de que vae para os peixinhos, e deixou de ser um malvado, somente nestes ultimos arrancos, e por um verdadeiro milagre, sem cousa que duvida faça, nesses ultimos arrancos, repito, nomeou a senhorita e sua irmã herdeiras universaes, legalmente, perante o tabellião. Arrependido, sem duvida desta bôa acção, fiquem sabendo, quiz annullal-a... mas eu estava junto do meco e tomei logo as devidas providencias. Tratei de retirar o escrivão antes que se entornasse o caldo. Conseguido isto, fechei-me no quarto com... com o homem, mas elle estava tão damnado, que para contel-o tive de prometter-lhe que iria pela senhorita e tantas passadas havia de dar que a traria. Mas antes de sahir, disse-lhe : «Se, quando eu vier com ella, v. exc. tiver pronunciado a minima palavra que possa comprometter-nos, fique desde já na certeza de que não verá nem a senhorita nem a mim, que procurarei dar logo ás gambias, a fim de que a justiça não vá divertir-se fazendo-me perguntas que não são de sua conta.»

— Ainda não pude comprehendel-o, Mr. Rouget, insistiu Margarida.

— Senhorita, explicou Mr. Rouget, o que eu quero dizer na minha é que... o homem, desta ainda não vae : o medico enganou-se redondamente. O... homem teve um ataque violento, porém passou o temporal e até está melhor agora. Vaso ruim... Eu sei bem o que estou dizendo ! Agora, por desgraça, recobrou o juizo... Mas.. não deve falar ! não deve falar !

— Bem, declarou Margarida resoluta : se elle não falar, falarei eu.

— Ah ! e o que é que a senhorita terá de dizer-lhe ? retrucou sombriamente Mr. Rouget. Não ha duvida : não ha duvida ! somos dous desesperados !

— Como é que o sr. se expressa por semelhante modo ? ! reclamei, pois Mr. Rouget começava a adoptar um tom insolente.

— Falo assim, respondeu-me encarando-me fixamente, porque póde muito bem dar-se algum facto... pouco agradavel. O... homem, desde que soube que a senhorita não está mais escravizada, pois não esperava pelo que aconteceu, perdeu as estribeiras de todo ! Enfureceu-se de tal modo, que a raiva de que se possuiu veiu pol-o ás portas da morte e fel-o recobrar o juizo. Agora acredita que vae morrer, mas quer morrer como viveu, como um infame : se o deixarem falar com qualquer pessoa... póde...

— Ainda não acabei de comprehendel-o, Mr. Rouget, disse-lhe Margarida impaciente ao ultimo ponto.

— Pois vou explicar-me claramente : a senhorita conhece todos os segredos do... homem.

— E... ?

— Encobriu os crimes delle...

— Eu ?! oh ! porém... é verdade ! Mas venha a conclusão. Fale !

— O... homem, acreditando que lhe chegou a ultima hora, póde fazer compromettedoras revelações : póde accusar-nos de complicidade com elle...

— Ah ! exclamou Margarida. Não ! não haja receio ! antecipar-me-ei a elle ! Desejo tambem...

— E quem tirará a limpo a nossa innocencia, senhorita ? Como desemmaranhar a trama urdida por esse perverso ? Como não recearmos uma prisão prolongada, interrogatorios, uns após outros, que nos façam cahir em contradicções, acarretando sobre nós ambos com toda certeza uma condemnação deshonrosa ? E' duro de dizer-se, mas a verdade é que nós ambos occultámos os crimes desse malvado, tendo nelles até uma certa complicidade...

Margarida calou-se, aterrada sob o peso da logica inflexivel de Mr. Rouget.

Quiz eu intervir, elle, porém, não m'o consentiu.

— Desculpe-me, sr. Zalas, mas ninguem respeita e estima a senhorita mais do que eu ; ninguem tem tido mais compaixão della de que eu, proporcionando-lhe momentos de liberdade, em que pudesse respirar um ar mais puro do que o desta casa, junto a um louco furioso. Mas ninguem sabe o que tem de acontecer e muitas vezes o imprevisto é que vem decidir tudo. A senhorita que, faz poucos dias, não sabia de quem era filha, nem adivinho como é que póde sabel-o, anhela, por uma vingança, justissima, contra o assassino de seu pae. Ha de tel-a, já a tem, mas não pela justiça da terra que contra o malvado não podemos invocar, sem a senhorita attrahil-a, infelizmente, sobre a propria cabeça, cahindo afinal sobre mim. Não admittem replica estas deducções ; surdirão complicações tremendas. Ainda se a senhorita e o sr. Luizinho tivessem denunciado o assassinato de Lourenço da Fonseca.. se se tivessem opposto áquelle horror... mas tornaram-se ambos complices, ajudando aquelle miseravel a occultar o crime.

Margarida soltou um pungente gemido.

— Mr. Rouget, esquece-se de que Margarida é filha de Lourenço da Fonseca ? ! interroguei-o exasperado.

— Não, senhor, não me esqueço : e porisso mesmo é que ella deva vingar-se.

— Oh ! sim ! sim ! desejo ardentemente vingar-me ! exclamou Margarida, cujos olhos scintillavam : porém como ?!

Pareceu-me que começava a condensar-se em derredor de nós, pesando-nos sobre as frontes, a atmosphera de um novo crime, e acommetteu-me um terror vago, frio.

Estava succumbido, confesso-o.

Parecia-me que os pés tinham-se-me adherido ao pavimento.

Que se me enchera a cabeça de vapores densos.

Que a lingua se me immolizara.

Via, ouvia, sentia, porém passivamente.

Tinha completamente perdido a actividade.

Margarida estava transformada.

E, a cada momento, que se ia passando, parecia mais o archanjo da vingança, descendido sobre a terra com a colera do Senhor.

V

Mr. Rouget olhava para Margarida e abriam-se-lhe os labios delgados num sorriso sonso e repugnante.

Parecia flammejar-lhe nos olhos um fogo sombrio.

— Meu pae assassinado por esse monstro ! exclamou doloridamente Margarida. E eu o vi !... Nada me fez suppor que o infeliz, que eu via succumbir a uma cobarde traição, era meu pae !... E o incendio... Miseravel ! Vingar-me-ei ! Dia por dia, hora por hora, minuto por minuto, hei de atormental-o. Quero que viva !... Sim ! elle me ama... Pois bem, chegou a minha vingança !

Eu experimentava uma agonia immensa ouvindo estas expressões de Margarida, demonstrando claramente que della, a quem eu idolatrava, uma sinistra intenção se apoderara cruelmente.

— Sim, senhorita, pensa muito bem ! accrescentou Mr. Rouget, soturna e lugubremente : é preciso vingar-se ! Por emquanto, porém, basta enganal-o ; convem que toda essa gente que ahi está o veja tranquillo ; que o medico o julgue livre da crise... e não voltem mais aqui. Devemos quanto antes afastar os estranhos desta casa... Então... quando ficarmos nós sósinhos com elle... Está entendido, sr. Zalas, que o senhor não entra no rol dos extranhos... de maneira nenhuma... fará causa commum comnosco. O sr., como estima a senhorita de todo o coração, é digno de toda a nossa confiança.

(*Continúa*).

O juiz de direito de Garanhuns

Tive a ingenuidade de pensar que o *Correio do Recife* errava, noticiando factos que nunca se passaram e adulterando outros, porque era victima da bôa fé que estava sendo illudida.

Hoje, porem, estou convencido do contrario, pois os seus informantes affirmam que obedecem ás ordens da redacção. Deveras lamento tanta falta de criterio em homens que se dizem defensores do povo. Convencido, porem, como estou, de que o *Correio do Recife* mente porque quer, e calumnia porque é de seu programma assim atacar os seus adversarios, deixo á margem os seus baixos enredos e vou demonstrar mais uma vez ao publico que não me imponho ao eleitorado pelo terror, como se tem dito, ao contrario, disponho de quasi todo o eleitorado deste e outros municipios, porque em politica tenho seguido á risca os dictames do meu preclaro chefe o dr. Rosa e Silva que sempre me aconselha prudencia e tolerancia para os transviados do direito e da moral que o odeiam, porque não o podem imitar no alto conceito social de que justamente gosa. Entretanto, como juiz, não consentirei jamais que impunemente aqui, em plena rua, se rompa mandado de juiz de direito, como já se fez, nem com insultos e espancamentos se imponha a retirada de um negociante, só porque vende mais barato do que os da terra, como ia acontecendo aos srs. Neves Guimarães & C., nem individuo algum andar pela rua de punhal em punho insultando a quem não lhe vende fiado ou á autoridade que se oppõe á pratica de certos crimes, nem estuprar-se as filhas alheias, como ha pouco se fez em S. Pedro das Mattinhas e nem tão pouco se assaltar as propriedades alheias, como tudo se tem visto nesta cidade. E porque tenho procurado garantir a honra, a vida e propriedade dos fracos, sempre atacada por individuos sem reputação, amparam-se dos jornaes da opposição, e esta, sempre inexhoravel para seus adversarios, me aponta como um despota. Não tenho adversarios neste municipio, figurando como chefe que não tenha recorrido a mim para remedial-o em situações criticas e nunca me neguei a auxilial-os. O proprio dr. Severiano Peixoto, sendo preso pelo dr. José Wanderley, devido ás suas leviandades, foi, a meu pedido, solto e naquelles tempos de revoluções e estado de sitio tive muita força dada pelos exms. drs. Barbosa Lima e Julio de Mello, entretanto não fiz perseguição alguma, mantive sempre aqui a ordem com moderação. O *Correio do Recife* tem apontado crimes que aqui se tem dado, revestindo-os de circumstancias que não existem, mas devia informar ao publico que, em poucos annos, os seus correligionarios teem assassinado dois subdelegados e tentaram o mesmo crime contra quatro, os quaes se acham aleijados devido aos ferimentos recebidos e somente porque me teem auxiliado na punição dos grupos de ladrões que infestavam publicamente este municipio. Os amigos e correligionarios do *Correio* estão foragidos d'aqui, não por perseguições politicas, que nunca houve, como attesta o dr. Hollanda, chefe do partido revisionista deste municipio, e sim por serem autores dos crimes acima descriptos. Devia tambem publicar que um seu correligionario tentou assassinar-me porque procurei descobrir que elle passava moeda falsa, como foi provado e os seus comparsas estão presos nessa cidade, ficando tambem provada a tentativa contra mim, pelo processo instaurado no Corrente, o qual, foi annullado pelo juiz de direito dalli que assim julgou conveniente! E' claro que alguem da redacção do *Correio do Recife* não é sómente meu adversario, é inimigo rancoroso que me deseja mal, portanto o meio digno, se sou o criminoso que diz, é recorrer aos Tribunaes onde encontrará minha punição, se provar minha criminalidade. Não será com calumnias e villanias que me collocarão mal para com o governo criterioso do Estado e o meu chefe o eminente dr. Rosa e Silva, como propalam. Pasmo de ver o *Correio* insistir em narrações que já foram cabalmente desmentidas por diversas vozes que se levantado contra semelhante abuso de liberdade de imprensa. Continua o *Correio* a dizer que um pobre homem foi assassinado na cadeia porque não tirou o chapéo ao subdelegado, quando por alli passava, quando todos aqui sabem e muitos viram chegar un ladrão de cavallos, desconhecido, morto, quando em companhia de outros aggrediram o referido subdelegado fazendo-lhe grandes ferimentos nas mãos, na occasião em que effectuava a prisão dos mesmos, como consta do processo immediatamente instaurado. Conheço bem dois redactores do *Correio*, o dr. Netto Campello e o dr. Aroxa, este talvez não seja o calumniador, porque, de certo tempo para cá tem se limitado ao papel de engraçado, embora sem graça, aquelle tambem acredito que não seja, porque aqui esteve algum tempo e fez boas referencias ao modo porque é administrado o municipio, notando calma e ordem. De modo que tanto cynismo e falta de criterio com que se tem analisado os factos aqui occorridos só attribuo a algum espirito infesado e mal intencionado, ao qual não darei mais attenção e nem resposta.

Garanhuns, 16 de novembro de 1903.
Luiz Jardim.

CONTRAFACÇÃO

A requerimento de Dannemann & C., e por mandado do sr. dr. juiz seccional, acabam de ser apprehendidos na fabrica de charutos denominada «Sul America» á rua de Pedro Affonso n. 29 mais de 15000 envolucros ou carteiras para charutos, iguaes aos de que, sob o titulo *Novo acondicionamento*, tem os mesmos Danneman & C., o uso exclusivo, em virtude da patente de invenção n. 3852.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pinceis, tintas inglezas, francezas e nacionaes, *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga **casa Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro e Brazil**. Acceita encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.—Rua da Cadeia n. 4. Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

Especificos
de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejctamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro (que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano.**

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer **orthographicamente?**

E' como se ouvisse **ditar ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo **direito de dizer:—nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lheiamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e **a importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Frères & C^a.*

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES
O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa
ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Frères» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Frères-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichert modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista*

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Byron*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento.

Numeros:

43864	45505	45635	45712	45772	45825
44241	45506	45636	45713	45773	45826
45173	45511	45637	45720	45774	45828
45174	45512	45638	45722	45775	45829
45185	45523	45640	45726	45777	45830
45237	45526	45644	45729	45778	45831
45280	45536	45645	45731	45780	45832
45285	45537	45646	45733	45781	45834
45292	45538	45648	45735	45782	45836
45328	45539	45650	45738	45783	45837
45342	45540	45651	45746	45784	45839
45363	45559	45655	45747	45785	45840
45392	45566	45657	45748	45786	45841
45431	45568	45661	45749	45787	45842
45436	45570	45671	45750	45789	45843
45442	45581	45673	45751	45790	45845
45443	45582	45674	45752	45791	45846
45450	45583	45675	45755	45793	45851
45454	45584	45676	45756	45796	45853
45455	45589	45678	45757	45797	45855
45464	45590	45681	45758	45799	45861
45469	45599	45682	45759	45800	45862
45472	45601	45687	45760	45801	45864
45474	45605	45688	45761	45805	45866
45477	45608	45691	45762	45808	45868
45481	45613	45692	45763	45811	45869
45488	45617	45693	45764	45812	45870
45491	45620	45695	45765	45813	45873
45492	45621	45696	45766	45814	45875
45493	45624	45699	45767	45816	45877
45494	45626	45701	45768	45817	45879
45495	45628	45706	45769	45818	45881
45501	45633	45709	45770	45819	45882
45503	45634	45710	45771	45824	45883

Recife, 12 de novembro de 1903.
Samuel Martins,
Gerente.

Ao commercio e ao publico

Octaviano d'Araujo Pimenta, negociante estabelecido em Nazareth, pelo presente declara que não se responsabilisa por quarquer debito contrahido em sua firma, pois as suas transacções de compras são somente feitas por si proprio.

Recife, 16 de novembro de 1903.

O abaixo assignado socio da firma Fernandes Nunes & C., lendo na *Provincia* de hoje um annuncio de ter comprado ao sr. Raymundo da Silva Ferreira, o seu estabelecimento sito á travessa do Prata, protesta pela assignatura e declara ao publico e ao commercio em geral, que nehuma transacção fez e nem tem com o mesmo sr. Raymundo Ferreira.

Recife, 17 de novembro de 1903.
José Fernandes Nunes.

AVISO

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico em geral, que o sr. Joaquim Lemos Duarte Filho deixou de ser seu empregado, e pede aos seus amigos e freguezes de não pagar contas ao mesmo, ficando nullo todos os recibos passados por este sr. d'esta data em diante.

Pernambuco, 12 de novembro de 1903.
Henrique Vogeley.

Cavallos furtados

Pede-se ás autoridades policiaes o obsequio de apprehenderem dois cavallos furtados no engenho Pão d'Oleo em a noite de 20 para 21 do mez de outubro proximo findo, com os seguintes signaes:

1º castanho escuro todo tapado, quatro canellas pretas, inteiro, muito novo, quasi poldro, sem signal nenhum nem mesmo encoberto, sem ferros a não ser o da companhia Equestre (S) do lado esquerdo, um pouco apagado, baixeiro de redea solta.

2º mellado da cauda e crinas brancas, pés arregaçados de branco, frente aberta, inteiro, baixeiro, ferros apagados.

Gratifica-se a quem der noticia exacta de ditos animaes, no engenho acima, em Catende.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao sr. Albino Pacheco Vieira, a sua taverna á rua das Nymphas n. 22, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 13 de novembro de 1903.
Santos Pereira.

Confirmo:
Albino Pacheco Vieira.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30— RUA DR. JOSE' MARIANNO —30
(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz.

Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.
João Amorim Cardoso.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.
Azevedo & C.

Club Nautico Capibaribe

Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se inscreverem no respectivo livro.

Recife, 6 de novembro de 1903.
W. J. Ayres.
Director de Regatas.

Protesto

Guimarães Valente tendo lido nos jornaes de hoje a compra da taverna sita á rua das Nymphas n. 22, livre e desembaraça pelo sr. Santos Pereira, protesta contra a referida compra por ser como é seu credor e fará valer em juizo o seu direito.

Recife, 11 de novembro de 1903.

ESTEVÃO DE GUSMÃO

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antigado Imperador) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNA BUO

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	6$000
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que o seu irmão Francisco Alves Ferreira Loureiro, nada deve ao sr. José Francisco Ferreira pois n'esta data liquidou contas com o mesmo sr. José Franco, pagando integralmente o debito do seu irmão acima nomeado.

Recife, 9 de novembro de 1903.
João Ferreira Loureiro.

AO COMMERCIO

A. B. Nogueira (successor de Nogueira & Pinto) agente da Companhia de Seguros «Mercurio» e da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a vida» Garantia da Amazonia» communica que mudou seu escriptorio da rua do Commercio n. 34, para a rua do Bom Jesus n. 54.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca**.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

OFFICIO ANNIVERSARIO

De conformidade com a disposição do art. 148 do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nossa egreja ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, para o fim de assistirem ao officio de que trata o art. do compromisso acima citado.

Consistorio 13 de novembro de 1903.
O escrivão,
A. Fragoso.

AO COMMERCIO

José Clementino da Rocha e José Ferreira do Souto scientificam que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a rasão social de Ferreira & Rocha, retirando-se o ex-socio Ferreira livre e desembaraçado de todo e qualquer onus pago e satisfeito do seu capital e lucros ficando todo o activo e o passivo da predicta firma a contar de 1 do corrente mez a cargo e sob responsabilidade unica do ex-socio Rocha.

Recife, 12 de novembro de 1903.
José Clementino da Rocha.
José Ferreira do Souto.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mães, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura calica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos drogistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão a rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A HERPETINA VETERINARIA

de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

PÃO CARIOCA

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

PAO CARIOCA

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

PÃO CARIOCA

Café Ribeiro

Moido á vista do comprador a 1$000 kilo. Rua da Penha n. 11.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE NOVEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas-feiras	**12 e 20 contos por 1$000**
A's Terças e quintas	**10 contos por 1$000**
A's Sexta-feiras	**10:000$ por 1$000**
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	**10 contos por 200 rs.**
Em 10, 11 e 12 de Dezembro	**95 contos por 10$000**

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—**4:000$000**— POR 200 RÉIS

Amanhã! Amanhã!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C^ia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia........ 20$000 | Um vidro........ 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam no começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula (PELLETIER)

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

Grande Circo Luzitano

PRAÇA DA REPUBLICA

Empresa e direcção do artista Henrique Lustre

Hoje! Hoje!

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Grande espectaculo em beneficio do incansavel e laborioso Arthur Lupa dedicado as distinctas, associações dos empregados no commercio e a Philarmonica Pedro Affonso, *sumptuoso espectaculo onde tomará parte toda companhia*, exhibindo os melhores trabalhos, será apresentado o GOELA DE PRATA que engolirá espadas e facões, como quem engole o melhor manjar, terminando o espectaculo com a engraçada pantomima O ESQUELETO ou o HOMEM MORTO QUE NÃO MORREU; o beneficiado certo de que será bem acolhido, desde já agradece a todos que concorrerem para sua festa.

ULTIMAS NOITES!

Ultima semana!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

PÃO CARIOCA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **umamanteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado). Dr G. Cathelin.»

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

PÃO CARIOCA

CAL DE LISBOA

VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33

TELEPHONE N. 538

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.

ALUGA-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—Para cosinhar precisa-se na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia á rua Vidal de Negreiros n. 136.

AS Pilulas ferreas de Calumby curam o paludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia em Olinda, á tratar na rua Barão de S Borja n. 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

Calice limpa, dá-se no predio em demolição da rua do Amorim n. 21, Recife.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do Diario.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do Diario.

ESPARTILHOS, superior qualidade com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$000.
Lenços embainhados com barra de côr, de 6$ a 2$800 a duzia, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, cazemira, algodão, etc. etc. na «*Tabacaria Bella Italia*», rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças e flôres, novas e em grande variedade, recebem, por todos os vapores, Barbosa Vianna & C. 77 rua Duque de Caxias n. 77. Novidades: sementes de roseiras e amores perfeitos.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos, a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, Armazem.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tabacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma casa com uma porta e 2 janellas e frente de pedra e cal na travessa do Cunha n. 6; á tratar na rua Imperial n 110.

VENDE-SE—uma taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11 á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Auctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.
Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. Theophilo de Hollanda.
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as lacas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.
Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. José de Barros de Andrade Lima.

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecina pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.
Recife, 14 de Janeiro de 1902.
Dr. Antonio H. de Castro.
Acha-se á venda nas drogarias Silva e Companhia de Drogas.

PÃO CARIOCA
CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58.
DIAS PEREIRA & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Manoel Liberato de Mattos

José da Cunha Liberato de Mattos e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu presado irmão e cunhado **Francisco Manoel Liberato de Mattos**, na matriz de Jaboatão, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 21 do corrente, antecipando os seus agradecimentos áquelles que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Antonio da Silva Faria
7°. DIA

Maria E. de Faria Gadoult, João da Silva Faria, Carlos da Silva Faria, Lindolpho da Silva Faria, e suas familias, Plinio Spinola Pinto e familia (ausentes), Julieta da S. Faria e Arminda C. da S. Faria (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso do seu prezado irmão, tio e cunhado, Antonio da Silva Faria, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 e 1/2 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente.

Desde já confessam-se agradecidos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de caridade.

Commendador Antonio V. da Silva Barroca

A viuva e filhos do commendador **Antonio V. da Silva Barroca** mandam rezar missas por sua alma, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 20 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Pedem aos parentes e amigos para assistirem-nas e desde já agradecem.

João Carlos Gajo de Miranda

Gomes Augusto Gajo de Miranda e sua familia mandam celebrar missa por alma do seu inditoso sobrinho e neto, **João Carlos Gajo de Miranda**, na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Felippe Duarte Pereira
SETIMO DIA

O administrador e demais empregados da Recebedoria do Estado, sentidos com o fallecimento de seu companheiro **Felippe Duarte Pereira**, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, quinta-feira 19 do corrente, 7.° dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, uá missa pelo seu descanso eterno e para esse acto convidam a todos os parente e amigos do finado, hypothecando-lhes, desde já, agradecimentos.

Recife, 17—11—1903.

LEILÕES

LEILÃO

De 46 peças de intertella parda, parte com avaria
Quarta-feira 18 de Novembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação:
Differentes moveis, chaminés, candieiros e mais objectos existentes no mesmo armazem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde directo ao **Rio de Janeiro**.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL

Commandante 1.° tenente Salgado Menezes.

E' esperado no sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos,** e **Manáos**, no mesmo dia, ás 8 horas da tarde.

O VAPOR
MARANHÃO
VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO

Commandante 1.° tenente Pacheco Junior

E' esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá para **Pará, Manáos, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Santos. Victoria, Rio de Janeiro e**
ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agento
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EDITAES

EDITAL
CORREIO GERAL
Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.° e 4.° do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.
O 1.° official,
Spencer Nello.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
1.° SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico para o conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente e por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em....de novembro de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:
CLASSE N. 19—Armazem de madeiras, serrarias, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Contribuintes:

Alvaro José Pereira	1:300$000
Soares & Costa	1:30 $000
José Paulo Botelho	1:300$000
Wilson Sons & C.	1:100$000
Companhia Serraria Pernambucana	1:100$000
Antonio de Souza Oliveira	980$000
Lobão & Filho	980$000
Joaquim Abrantes Pinheiro	850$000
Manoel Gonçalves Agra & C.	850$000
Cunha & C.	74 $000
Correia & C.	680$000
Gulherme Spiller	680$000
Francisco Barbosa	6 0$000
Francisco Damião Cavalcante Pessôa	580$000
Francisco Tavares	580$000
José Luiz da Silva Moucourt	550$000
Antonio Luiz de Almeida	550$000
Cecilio Silva	500$000
Joaquim Rosas	
Antonio Augusto de Araujo	
João Mendes Martins	400$000
Boaventura de Paula Mello	350$000
	16:000$000

CLASSE N. 29—Fabricas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento:
Contribuintes:

Arthur Lindoso	160$000
Souza & C.	130$000
Araujo Cezar & C.	58 $00
Silva Antunes & Lopes	470$000
Moura & C.	3 0$000
Gonçalves Duarte & C.	840$000
Alheiro & Irmão	970$000
José Ferreira	970$000
Souza & Mello	1:20 $000
Antonio Francisco Vieira	1:550$000
Leite Bastos & C.	1:600$000
José Pereira de Amares	230$000
	9:000$000

CLASSE N. 25—Fabrica de picar fumo, vender charutos e cigarros etc.:
Contribuintes:

Maia & C.	130$000
Santos Freyre & C.	300$000
Almeida Machado & C.	540$000
J. Almeida & C.	720$000
J. Almeida & C.	820$000
Banks & C.	1:150$000
Antonio Francisco da Cruz	320$000
A. Costa	170$000
João Luiz dos Santos	210$000
M. B. Seye	360$000
Silva Antunes & Lopes	170$000
Alfredo de Barros	115$000
M. J. do Rego	170$000
Bastos Pinto	100$000
Alberto da Silva Azevedo	170$000
J. Fernandes Carvalho	290$000
M. A. Ramos & C.	350$000
Silveira Santos & C.	125$000
M. Lins & C.	210$000
Pedro Costa	165$000
João Americo	55$000
Souza Santos & C.ª	55$000
Alvim Cruz	55$000
Maria Patrizzeo	55$000
Barros Lins & C.ª	105$000
Porto & C.ª	1:350$000
Gomes de Freitas	165$000
José Joaquim de Freitas	265$000
Manoel Tavares	55$000
Moreira & C.ª	720$000
Moreira & C.ª	8:250$000
Azevêdo & C.ª	720$000
Azevêdo & C.ª	9:355$000
Manoel do O. Cenorio	75$000
Herminio Leão	55$000
Extra mappa	
D. Bezerra	210$000
J. Athayde & C.ª	210$000
M. L. dos Santos	210$000
Gomes & C.ª	210$000
Constancio Cunha & C.ª	210$000
Olympia d'Almeida Bastos	210$000

CLASSE N. 26.—Lojas de calçados e fabricas que trabalharem com mais de 10 operarios.

Braga Sá & C.ª	4:280$000
Fernandes Nunes & C.ª	2:750$000
Paiva Ferreira & C.ª	2:100$000
Paiva Oliveira & C.ª	1:325$000
Ayres dos Reis & C.ª	1:375$000
Francisco Ramos da Silva & C.ª	1:175$000
A. Costa Campos	1:175$000
Ferreira Barbosa & C.ª	1:075$000
Cesar Lopes & C.ª	800$000
J. L. de Oliveira & C.ª	870$000
Pedro Villa Nova	820$000
Albino Cruz & C.ª	770$000
Baptista de Moraes & C.ª	770$000
A. Costa Campos	720$000
Salvador dos Santos Araujo	720$000
Joaquim Pinheiro & C.ª	720$000
João Ansberto Lopes	665$000
J. de Barros Guimarães	665$000
José Lopes Duarte & C.ª	615$000
Alves Correia & C.ª	465$000
Henrique M. Fragoso	465$000
Guimarães Junior	465$000
Paiva Ferreira & C.ª	465$000
A. Costa Campos	415$500
Guimarães & Leite	415$500
Cesar Lopes & C.ª	300$000
G. Ferreira Barbosa	363$500
João Ansberto Lopes	363$500
Costa Primo	310$000
Lino de Oliveira & C.ª	310$000
Joaquim Nunes	310$000
Manoel Pergino dos Santos	206$000
Sebastião Vicente dos Santos	206$000
João Baptista dos Santos	206$000
Ribeiro & Costa	206$000
Manoel Correia de Vasconcellos	206$000
Nicanor de Araujo	206$000
Ayres Ferreira	206$000
João A. Menezes	206$000
Adolpho Guimarães	206$000
	30:000$000

EDITAL
Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico do hospital militar de Pernambuco reune-se ás 11 horas do dia 25 do fluente, para contractar o fornecimento de artigos abaixo declarados durante o 1.° semestre de 1904, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, de possuir bem de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.

Assucar refinado, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem de roupa, peça.
Manteiga franceza, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Ovo, um.
Pão, de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Palito de dentes, masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre, litro.
Vinho branco, kilo.
Vinho de pasto, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile», masso.
Vassoura de piassaba, uma.

Clausulas

1.° Fornecer todos os generos de superior qualidade assim julgados de accordo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital, em peso liquido e vaselhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que pelo mesmo for arbitrada. No caso de deixarem os contractantes de fornecer e restituir os generos regeitados, ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento, se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 22 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença quando os preços do mercado forem superiores aos do seu contracto e elevada a multa na primeira reincidencia a 50 % na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 % sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despesas feitas a maior (av. do ministerio da Guerra n. 98, de 29 de julho de 1903).

2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto a realizar.

3.ª Não levantar a caução depositadas no cofre do conselho antes de effectuar pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos officiaes do serviço de saúde da guarnição e aos empregados civis do hospital.

5.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada com o sello proporcional, nos termos do decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, e respectivo reg.

6.ª Fornecer mais dois mezes alem do limite de seu contracto e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do conselho.

Hospital militar de Pernambuco, 18 do novembro de 1903.
O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

A mei'agua de pedra e cal n. 12, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Barbara Francisca do Rego.

A mei'agua n. 8 de pedra e cal, sita á rua de Luiz de Mendonça, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego.

A casa de pedra e cal n. 60, sita á rua da Palma, na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Francisco Pereira Freire.

A casa de pedra e cal n. 48, sita á rua do Pharol, na freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por quinhentos mil réis (500$000) penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 11, sita no Largo de Apipucos, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, quatro quartos internos, cozinha externa, saleta e quintal murado com diversos quartos, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 19 metros e 75 centimetros, avaliada por quatro contos de réis (4:000$000) penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra João Machado Brandão.

A casa de taipa n. 4, sita á travessa do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por duzentos mil réis (200$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Francelina Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 9, sita á estrada do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$00). penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio B. dos Santos Neves.

A casa de taipa n. 37, sita á estrada do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por cem mil réis (100$000).

A casa de taipa n. 39, na mesma estrada e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000).

A casa de taipa n. 41, em tudo igual a de n. 39, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Joaquim Ferreira Alves.

A casa de taipa n. 2 A, na estrada do Cemiterio, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 pequenas salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, servindo de base, quatrocentos e cinco mil réis (405$000) por ser a 3ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Annibal Alves da Silva.

A casa de taipa n. 15, sita á rua da União em Caxangá, freguezia da Varzea, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 4 quartos e cozinha internha, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros, e de fundo 9 metros avaliada por quatro centos mil réis (400$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Emilia Francisca dos Prazeres.

A casa de taipa, em mau estado sob n. 45, á rua das Barreiras, freguezia da Varzea, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, servindo de base cento e cincoenta mil réis (150$000) por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Lins.

A casa de taipa n. 22, sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta n'um oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e 1 estribaria, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por quinhentos mil réis (500$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Florentino Rodrigues Campello.

A casa de taipa n. 1, sita no largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, servindo de base oitenta e um mil réis (81$000) por ser a 3ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra José de Amorim Lima.

O uzo fructo da casa n. 21, sita á rua do Riachuello, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado ao lado, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado dito uzo fructo por 360$000 annual por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Carolina Viegas Miranda Carvalho.

MOVEIS

Uma armação envidraçada e um balcão, tudo em mau estado, existente no predio n. 71, sito á rua de Felippe Camarão, freguezia de Santo Antonio, avaliada por cento e vinte mil réis (120$000) penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Thomé de Jesus.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de novembro do anno de mil noventos e tres. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 17 de dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução dos reparos precisos na ponte sobre o rio Morno, na cidade de Goyanna, orçados em 7.900$574.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, deverá cada proponente depositar, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 17 de novembro de 1903.
J. Saboya,
Director-interino.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 59	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$198
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 136	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 23	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão do Triumpho n. 2	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 58	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira [illegible], rua de S. Jorge [illegible]	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$[illegible]75
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$57

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 21 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

Os generos existentes á rua da Madre de Deus n. 15, 25 1/2 caixas de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, 2 carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccas de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, 20 caixas de maizena, avaliados por 2:000$000, pertencentes a Rodrigues & C., com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A meia-agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

O quadro denominado cortiço n. 36, á rua Luiz de Mendonça, existindo dentro do mesmo quadro 6 meias-aguas de pedra e cal, tendo 5, 1 porta e 1 janella de frente, e 1, 1 porta de frente e 1 janella no oitão, avaliada por 1.200$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima.

O sobrado de 2 andares n. 28, á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos e quintal murado: o 1.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.° andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal, n. 55, á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Marcolino Antonio Dornellas ou d. Maria Amelia da Cunha Lopes.

O sobrado de 2 andares, n. 1 á rua Gervasio Pires, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 salão, 1 quarto e pequeno quintal murado; o 1.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 portas e duas janellas no oitão, tendo ao lado um terraço em toda extensão do predio; o 2.° andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000, pertencente á Maria Libania Martins Peretti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 153, de um andar, sotão e pavimento terreo, o qual tem 10 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 portas 5 salões; o 1.° andar tem 11 portas de frente, com varanda de ferro em um oitão, 2 portas e 3 janellas com terraço ao lado de cada oitão, sotão com 3 portas de frente com varanda de ferro e diversos salões, mede de frente 27 metros e 30 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, grande sitio todo murado com portão de ferro na frente e gradil do mesmo, e muitas importantes dependencias de pedra e cal, avaliada por 40.000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia de S. José

Um motor a vapor com força de 25 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades, existentes á rua de S. João n. 48, (fabrica de moveis) avaliado por........ 6.000$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Silva Fernandes & C.ª

A casa n. 11, á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Freguezia de S. Antonio

O sobrado n. 24, de 2 andares e sotão, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interna, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado Lopes, com o abate da lei por ser a 3.ª e ultima praça.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros de Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.° tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.° tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.° tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 16 de Novembro de 1903.

Tendo sido designado pelo exmo. sr. dr. prefeito para proceder ao lançamento dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias do Recife e Poço, faço sciente a quem interessar que começo desde já este serviço na freguezia do Recife, necessitando examinar nos estabelecimentos os recibos de alugueis ou contractos de arrendamento, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á repartição.

A collecta será publicada á proporção que for sendo feita, podendo os srs. contribuintes dirigirem suas reclamações ao exmo. sr. dr. Prefeito.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Lançador.

COMMERCIO

17 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Indemnizadora do valor de 200$000, ao par.
Na bolsa venderam-se:
5 Acções da Companhia Indemnizadora.
João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 27/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos elevaram a taxa de 11 7/8 e 11 29/32 e mais tarde a 11 15/16, taxa que se conservou até so fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$500
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos melados	1$650	a	1$700

Copia de um telegramma recebido no dia 17 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	330/340
Terceiras	290/310
Crystal amarello	280/290
Somenos	250/270
Mascavinhos	230/240
Mascavo bom	190/200
" regular	180/190

Mercado paralysado. Existencia geral. 179.000 saccos.

Aguardente, cota se nominalmente para o agricultor de 640 a 700 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$150 e de 40 grãos a 1$500 a canada com tendencia de maior baixa, devido a não haver vapores para conduzir estes generos.

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$170 o kilo, existencia nulla.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$070 o kil.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio. nominal.
Cera de carnaúba. Cota-se de primeira sorte de 24$ a 25$ e de segunda de 19$ a 20$ os 15 kilos.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 3$600, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 800 réis.
Mamona, vendidos os 15 kils. a 2$000.
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. de 75 a 80 réis.
Feijão mulatinho, vendido no armazem dos compradores a 13$000.
Farinha de mandioca, cota se nominal de 5$500 a 5$600.

EXPORTAÇÃO
DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1903
Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Pará:
Fonseca Irmãos & C., 3900 cxs. 46500 kils. de sabão.
Agrino Fonseca & C., 2750 cxs. 31650 kils. de sabão.
No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro [illegible] caixas, 25 pipas 13596 lits. de aguardente.
Manoel S. [illegible] saccos 30000 kils. de [illegible]
H. Forster & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos [illegible] assucar mascavado.
Pinto Ferreira, 1000 abacaxis.
Para Paranaguá:
João de Meira Lins, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 700 saccos 52500 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Itapoan*, para o Rio de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 300 cxs. 22500 kils. de assucar branco.
Para Porto Alegre:
Loyo & C., 1050 saccos 78750 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 1000 saccos 75000 kils. de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul:
Amorim Silva & C., 275 saccos 20625 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
Pereira Carneiro & C., 500 saccos 37500 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Jaboatão*, para Bahia:
R. M. Costa, 1 cx. 32 kils. de vaquetas e 1 fardo 276 kils. de raspas de couro.
Para Penedo:
Dubeux & C., 4 saccos 240 kils. de café, 3 cxs. 24 kils. de massas alimenticias e 1 cx. 70 kils. de massa de tomate.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro:
Medeiros & C., 25 pipas 13716 lits. de aguardente e 5 pipas 2853 lits. de alcool.
Amorim Silva & C., 25 pipas 12125 lits. de aguardente.
Candido F. Cascão, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Luiz A. Silva, 110 pipas 50600 lits. de aguardente e 15 pipas 7800 lits. de alcool.
Pinto Alves & C, 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.
Para Santos:
Pinto Alves & C., 400 saccos 24000 kils. de assucar branco.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
Soares Irmãos & C., 3 cxs. 150 kils. de biscoutos.
Antonio Cruz & C., 40 barris 2000 lits. de vinho de canna e 10 cxs. 120 lits. de cognac
Na barcaça *Diamantina*, para Maceió:
L. Ferreira & C., 585 cxs. 12620 kils. de sabão.
Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Mossoró:
F. A. Gomes de Mattos, 91 saccos 5640 kils. de milho.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
L. Barbosa & C., 5 saccos 300 kils de feijão.
Moreira Lima & C., 1 fardo 75 kils. de tecidos de algodão
Para Alagôa Grande:
Moreira Lima & C., 4 fardos 265 kils. de tecidos de algodão.
Para Independencia:
Moreira Lima & C., 2 fardos 170 kils. de tecidos de algodão.
Para Ca[illegible]:
Gonçalves Cunha & C., 3 fardos 170 kils. de tecidos de algodão.
Pela Estrada de Ferro Sul para Mu[illegible]:
M. Lima & C, 1 fardo 265 kils. de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	835.505$252
Idem do dia 17	79.900$473
	915.405$725

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	362.596$691
Dia 17:	
Diversos impostos	15.745$181
Exportação	11.030$261
	387.372$833

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 16	4.604$532
Idem do dia 17	28$016
	4.632$548

CAIXA ECONOMICA

Dia 17:	
Entradas de depositos	13.518$000
Sahidas idem, idem	5.793$000
Saldo recolhido á delegacia	9.523$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 13	36.308$863
Idem dos dias 15 e 16	17.391$589
	53.700$452

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 17 de Novembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	900
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Guajará, do norte hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Byron, de New-York hoje.
Traveller, de Liverpool amanhã.
Brazil, do sul a 20.
Maranhão, do norte a 21.
Atlantique, do sul a 21.
San Nicolas, da Europa a 23.
Wittemberg, do sul a 25.
Oropesa, da Europa a 28.
Thames, do sul a 28.
British Prince, de Nova York a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro

B. Ayres e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, hoje ás 8 h. da n.
Rio, *Rio Formoso*, a 20 ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 20 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 26 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sumbean*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez [illegible], bacalhão.
Barca norueguense *Ka-ca*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Idem bras. *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna norueg. *La Scandinave*, madeira.

DIA 17.—ENTRADAS

Pará, 12 dias, vapor nacional *Alliança*, de 310 tons., commandante C. Duarte, equipagem 31, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Jaboatão*, no dia 16 do corrente:

MACEIÓ—Joaquim Goulart Pimentel, Antonio do Rego, Philomena do Rego e Marianna dos Prazeres.

PENEDO—Dr. Manoel Baes Barretto Pereira dos Santos, Affonso de Freitas Meiro, e dr. Alexandre Netto.

ARACAJU—Trajano Pereira, Antonio Domingos de Jesus, Anna de Oliveira, Antonio Mendonça e Zeferino Mattos.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.° andar.

Recife, 7 de novembro de 1903.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.
E. A. M. Fenton.
Secretario.